

LONDRES, 21 (U. P.) — As patrulhas aéreas britânicas derribaram um caça inimigo que se aproximava da costa sudeste, na manhã de hoje. Essa notícia foi divulgada hoje através do comunicado conjunto dos Ministérios da Aeronáutica e Segurança.

# A União

RIO, 21 (U. P.) — O Presidente da República autorizou o DASP a fazer o levantamento geral dos servidores públicos, e fim-de ser constituído o cadastro geral. Serão despendidos 60 mil cruzeiros com o pessoal e material necessários para execução dos objetivos visados.

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 22 de janeiro de 1943

NÚMERO 18

## Recapturada pelos russos a cidade de Voroshilovsk

### As forças soviéticas atravessaram o Kuban

Em marcha sobre Armavir — Ameaçada diretamente a cidade de Rostov — As baixas nazistas elevam-se a mais de um milhão e quinhentos mil homens — Possível a retirada dos exércitos alemães para o Dnieper

MOSCOW, 21 (U. P.) — Urgente — A cidade de Voroshilovsk acaba de ser reconquistada pelas tropas soviéticas. Voroshilovsk encontra-se no território da Ucrânia a este de Kamensk, localidade há dias reconquistada pelos russos. A notícia foi divulgada em comunicação especial.

ATRAVESSARAM O RIO KUBAN  
LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Moscou, comunica que as tropas russas no Cáucaso Setentrional atravessaram o rio Kuban, avançaram a oeste o rio de Chirchik, bem assim como ao longo da estrada de ferro de Nevnyngsk, marchando sobre Armavir.

MOSCOW, 21 (U. P.) — Urgente — Oficialmente diz-se que as tropas russas que reconquistaram a cidade de Voroshilovsk capturaram também as localidades de Takhk, Gubovnik, Kugul e Stremarivks.

PERDAS ALEMÃS  
LONDRES, 21 (U. P.) — Informa-se que nos últimos dois meses os alemães perderam mais de 6.000 "tanks", mais de 11.000 canhões e mais de 3.500 aviões.

ANQUILADOS  
MOSCOW, 21 (U. P.) — Mais alguns milhares de soldados alemães foram aniquilados na jornada passada em encarniçados combates travados na frente de Leningrado e na parte sul da Rússia. Os exércitos soviéticos principalmente na região do Don e na zona do Cáucaso continuaram avançando e reconquistaram várias dezenas de importantes localidades. Ao sul de Voronezh os russos sidaram novo exército inimigo que está sendo destruído. Na zona do Cáucaso outro contingente russo capturou 3 mil soldados e soldados inimigos e apreendeu 302 canhões de grande calibre e enorme quantidade de material bélico dos exércitos germanicos.

MAIS 50 MIL PRISIONEIROS  
MOSCOW, 21 (U. P.) — Comunica-se que na frente de Leningrado os russos já fizeram mais de 50 mil prisioneiros, sendo a maioria deles dos países balcânicos.

AMEAÇA DIRETA A ROSTOV  
MOSCOW, 21 (U. P.) — O rádio local transmite a notícia que os exércitos russos estão ameaçando diretamente a cidade de Rostov. Acrescentou que grandes forças estão marchando vigorosamente sobre Charkov.

CONTINUA A RETIRADA ALEMÃ  
MOSCOW, 21 (U. P.) — Continua a retirada alemã em todas as frentes de luta na Rússia. Os exércitos soviéticos são viticos à medida que se desenhava uma ofensiva de inverno russa aumentam de importância ameaçando converter a retirada nazista num verdadeiro movimento militar. Na jornada passada os soldados russos reconquistaram dezenas de localidades povoadas aumentando a área da bacia do Don e do Cáucaso ligada pela ofensiva planejada executada pelos marechais Zukhov e Timoshenko. Os comentários militares dos jornais soviéticos destacam que atualmente os russos estão realizando uma múltipla ofensiva cujos objetivos são Kursk, Kharkov, Rostov e a libertação total das zonas do Cáucaso, no sul da Rússia, e do território da Ucrânia e do norte da Sibéria. Ainda de acordo com a opinião dos mesmos observadores as diversas acometidas lançadas pelos russos não foram detidas pelo inimigo. Em vista disso é de se esperar que os soldados soviéticos continuem avançando na direção dos seus objetivos fundamentais da presente campanha de inverno. Os russos acreditam-se firmemente, serão conseguidos em sua quase totalidade pelos poderosos exércitos da Rússia.

SUPERIORIDADE AÉREA RUSSA  
WASHINGTON, 21 (Reuters) — O sr. Stimson declarou que os russos possuem agora superioridade aérea em toda a frente oriental. Acrescentou que os alemães poderão recuar para o Don e mesmo para o Dnieper.

EXTERMINADOS MAIS DE 1.500 MIL ALEMÃS  
LONDRES, 21 (Reuters) — O conhecido comentarista americano Robert Marjoff, numa irradiação que fez hoje em Moscou, disse que "segundo os dados oficiais já colhidos os russos exterminaram mais de um milhão e 500 mil soldados alemães e Wehrmacht" durante sua presente ofensiva de inverno. Nesse total estão 344 mil mortos e 288 mil prisioneiros.

Continuar na 2.ª pag.)

### Os russos se aproximam de cinco cidades chaves

Armavir, Kharkov, Rostov, Salsk e Kupyansk estão ameaçadas diretamente pelo avanço dos exércitos dos marechais Zukhov, Voronov e Timoshenko

MOSCOW, 21 (U. P.) — Os exércitos russos, num rápido avanço, aproximaram-se de cinco cidades chaves, ainda em poder dos alemães, situadas entre a Ucrânia e o Cáucaso. É, no que se afirma, está imminente e definitivo o estrangulamento das vias de acesso à região caucasiana, que influirá decisivamente na sorte das tropas nazifascistas que ali operam.

Desenvolvendo, aceleradamente, sua vantagem inicial registrada em várias frentes, de alto teor estratégico, as pontas de lança dos exércitos russos conseguiram ocupar posições estratégicas nestas últimas 24 horas. Algumas forças se encontram a uma distância de 120 quilômetros de Kharkov e outras, com mais 35 quilômetros de progresso, terão alcançado Voroshilovgrado ao passo que as demais estão, respectivamente, a 27 quilômetros do entroncamento ferroviário de Salsk e a 75 de Armavir. Avanços similares foram anunciados pelos comandos das tropas em marcha sobre Kharkov.

As tropas do general Vatutin ocuparam a cidade de Vokhokaya, a 30 quilômetros ao noroeste de Voroshilovgrado. Por seu turno, os contingentes do general Golikov convergem sobre o estratégico entroncamento ferroviário de Kupyansk. Entretanto, no curso de feroz batalha, que durou 72 horas ininterruptas, pela posse de Preobrazkaya, os russos detruíram um regimento de tropas de assalto inimigas. Essa força nazista era os remanescentes de regimentos concentrados na zona do rio Mánych perto dos quais foi eliminado um regimento de tanques alemães. Ao este de Stalingrado, onde os russos exterminam os remanescentes de vinte e duas divisões alemãs, conseguiu o exército soviético apoderar-se de um posto defensivo solidamente fortificado eliminando, então, 300 inimigos.

As últimas notícias chegadas de Moscou anunciam a reconquista de dezenas de posições ao longo da frente meridional entre Voronezh e o Cáucaso, e assimam que os exércitos soviéticos capturaram importante cópia de materiais da guerra. No sul, na direção do sudoeste, as forças do general Malinovsky controlam, agora, toda a região compreendida entre a margem meridional do Don inferior e a zona setentrional de canal de Mánych até um setor que dista 30 a 90 quilômetros de Voronezh.

A ocupação da margem norte do canal de Mánych faz aumentar a ameaça que pesa sobre o flanco direito das forças alemãs no setentrional do Cáucaso, onde os russos avançam ao longo da estrada de ferro que vai de Baku a Rostov. Nesse avanço foi ocupado o entroncamento de Navinosskaya, a 76 kms do sudoeste de Armavir e diretamente a oeste dos campos petrolíferos de Malkop. A reconquista de Armavir isolará completamente os alemães na zona situada num dos ramais, que levam a Armavir. Os soviéticos dominaram Navinosskaya após um avanço rumo ao norte partindo de Chuloksk.

Rumores sobre o próximo pedido de demissão do chanceler Guinazu  
BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Novamente circulam notícias de que o ministro das Relações Exteriores, sr. Luiz Guinazu, renunciará o seu posto. Durante a conferência da imprensa, de hoje, os reporteres abordaram o assunto com o chanceler. O sr. Guinazu, porém, não respondeu a nenhuma pergunta. Apesar disso, desmentido alguns círculos insistem em que é imminente o afastamento do atual chanceler.

A nomeação de Peyronton para governador da Africa fundou-se em razões militares  
Por H. THOMPSON  
(Da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 21 — Os círculos autorizados desta capital manifestaram que a destinação do sr. Marcel Peyronton para o cargo de governador geral da Argélia foi aceita pelas autoridades norte-americanas como um fato vital para o progresso militar da campanha na África do Norte. O general Giraud insistiu em utilizar o sr. Peyronton em sua organização e a recomendação do chefe militar francês teve a aquiescência do general Eisenhower.

### A Alemanha propôs uma paz impossível em 1940

Os agentes nazistas prometeram a retirada de Hitler, mas pretendiam dirigir uma "nova ordem na Europa" declarou o ex-embaixador norte-americano em Moscou, sr. Joseph Davies — Lançado ao mar num estalero "yankee" — porta-aviões "Yorktown"

LOS ANGELES, 21 (U. P.) — Segundo o sr. Joseph Davies, ex-embaixador dos Estados Unidos na Rússia, a Alemanha propôs "uma paz impossível" no verão de 1940. O autor do livro "A Missão em Moscou" revelou haver conferenciado com uma delegação nazista que lhe prometeu a retirada de Hitler do governo da Alemanha. Entretanto, pretendia os germanicos dirigir "uma nova ordem" na Europa. Em seguida, o embaixador Davies referiu-se a certas "personalidades muito importantes", vindas da Alemanha para falar em nome de altos funcionários nazistas. "Em uma conferência realizada em Nova York esses representantes compareceram perante o sr. Joseph Davies e lhe pediram que transmitisse as mensagens que traziam ao presidente Roosevelt e ao sr. Cordell Hull. Recusou fazê-lo."

PEREQUE NUM DESASTRE AERONAUTICO  
WASHINGTON, 21 (U. P.) — Vítima de um desastre de aviação, faleceu, no dia 15, o major Eric Kitch, autor da novela "fato acima de tudo", que o cinema popularizou. O maior

### Prossegue o aniquilamento dos nipões em Sananda

O major-general Patch assumiu o comando das forças norte-americanas em Guadalcanal — A aviação aliada realizou severo ataque ao aeródromo inimigo de Tungoo

MELBOURNE, 21 (U. P.) — Patch assumiu o comando das forças norte-americanas em Guadalcanal. ARPAZARO TOGOUO MELBOURNE, 21 (U. P.) — O ministro da aviação, sr. Avlake Forde, ao pronunciar um discurso nesta cidade, declarou que as bombas australianas transportadas por aviões da mesma nacionalidade e pilotadas por aviadores australianos, arrastado a céu aberto, chegaram antes de terminar o ano. FUSTIGAM O INIMIGO NOVA GUINE, 21 (U. P.) — Oficialmente informou-se que as forças aliadas continuam fustigando o inimigo nos bolsões de terra ao longo do caminho de Sananda a Kokoda. Os soldados estadunidenses assaltam as posições nipônicas estabelecidas a leste de Giruvu. As forças aliadas também estão sendo atacadas pelos australianos que marcham do oeste. As forças australianas atacaram as posições inimigas situadas ao oeste da ponta de Sananda.

ENTRE OS RIOS SALWEEN E MEKON  
CHUNG-KING, 21 (U. P.) — Uma porta-voz do exército chinês informou hoje que 18.000 soldados nipônicos e 30.000 toneladas de suprimentos obrigatoriamente se encontram na zona meridional da província de Yunan, entre os rios Salween e Mekon.

ATAQUE A TOUNGOU  
NOVA DELHI, 21 (U. P.) — Uma comunicação oficial informou que os britânicos, com o grande raio de ação da RAF atacaram, ontem à noite, o aeródromo inimigo de Toungou, na região central da Birmânia. Acrescenta-se que as bombas de grande calibre explodiram na pista principal, provocando incêndios. Foram lançadas várias bombas sobre objetivos na ilha Akya.

### PARA ELIMINAR AS HOSTES NAZISTAS NO MEDITERRANEO

O sub-secretário da guerra britânico declara que, em breve, as tropas inglesas e norte-americanas se unirão — Mortos 750 mil inimigos — 17 divisões do "eixo" mobilizadas na Grecia — Abatidos dois aviões nazistas

LONDRES, 21 (Reuters) — O sub-secretário da guerra disse hoje, aqui, que "podemos sperar em futuro não distante de o nosso exército do ocidente se juntará com as tropas norte-americanas e britânicas procedentes do Oriente a fim de atacar as hostes nazifascistas no Mediterraneo". Lord Gritt alou durante um almoço e frisou que o exército britânico está a lutar em cinco frentes de guerra já tendo matado 750 mil soldados inimigos.

DESPARECEU EM AÇAO  
LONDRES, 21 (U. P.) — Notícia-se que desapareceu em ação de guerra o vice-almirante W. D. Mangles Egerton. Na passada conflagração o extinto comandava o "destroyer" "Lanc", navio que disparou o primeiro tiro da guerra.

ABATIDOS 2 AVIOES ALEMÃS  
LONDRES, 21 (U. P.) — Aviões inimigos lançaram bombas na noite de ontem sobre diversas localidades do East Anglia e sudoeste da Inglaterra. Foram destruídos dois aviões germanicos.

COLABORAÇÃO ECONOMICA DO "EIXO"  
LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Berlim revelou que o ministro do Exterior do Reich barão von Ribbentrop e o embaixador do Japão na Alemanha assinaram no Quartel-general de Hitler, no dia 12 corrente, um tratado de colaboração econômica entre a Alemanha e o Japão. O referido tratado é semelhante a um outro assinado no mesmo dia em Paris pelo Conde Ciano e o encarregado de negócios do Japão na Itália.

ALARMES ANTI-AEREO  
LONDRES, 21 (U. P.) — As serenas de alarme anti-aéreo

### Os russos se aproximam de cinco cidades chaves

Armavir, Kharkov, Rostov, Salsk e Kupyansk estão ameaçadas diretamente pelo avanço dos exércitos dos marechais Zukhov, Voronov e Timoshenko

MOSCOW, 21 (U. P.) — Os exércitos russos, num rápido avanço, aproximaram-se de cinco cidades chaves, ainda em poder dos alemães, situadas entre a Ucrânia e o Cáucaso. É, no que se afirma, está imminente e definitivo o estrangulamento das vias de acesso à região caucasiana, que influirá decisivamente na sorte das tropas nazifascistas que ali operam.

Desenvolvendo, aceleradamente, sua vantagem inicial registrada em várias frentes, de alto teor estratégico, as pontas de lança dos exércitos russos conseguiram ocupar posições estratégicas nestas últimas 24 horas. Algumas forças se encontram a uma distância de 120 quilômetros de Kharkov e outras, com mais 35 quilômetros de progresso, terão alcançado Voroshilovgrado ao passo que as demais estão, respectivamente, a 27 quilômetros do entroncamento ferroviário de Salsk e a 75 de Armavir. Avanços similares foram anunciados pelos comandos das tropas em marcha sobre Kharkov.

# TEVE EXTRAORDINÁRIA, ETC.

(Conclusão da 8ª pag.)  
 registraram, com frequência, manifestações populares sobre o importante assunto. Os diversos núcleos de opinião fizeram ver seu modo de sentir. O Chile deu um exemplo de democracia. A prova está no fato de se haver permitido o estabelecimento dos diversos blocos da opinião pública. Conviém assinalar que o povo argentino seguirá com sua tradicional simpatia fraterna "processo histórico do povo chileno".

**NÃO CONTARÃO COM A HOSPITALIDADE ARGENTINA.**  
**BUEENOS AIRES, 21 (U. P.)** — Os diplomatas do "eixo" que estavam acreditados no Chile não contarão com a hospitalidade argentina. Falando à imprensa, disse o chanceler Guinazu que os diplomatas em questão só poderão penetrar em território argentino, em trânsito, munidos dos respectivos salvo-condutos.

**RECEBEU OS JORNALISTAS.**  
**SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.)** — O ministro do Interior, Sr. Raul Morales, recebeu, ontem, à noite, representantes da imprensa aos quais declarou que o gabinete tratando da situação com o presidente Ríos deliberou que não havia necessidade de se encontrar a modificar o gabinete, destacando os ministros, os rumores de que o ministro se demitiria coletivamente.

Quando aos boatos duma próxima viagem do presidente aos Estados Unidos, informou que o sr. Ríos não havia considerado as possibilidades de tal viagem nas atuais circunstâncias. Com referência às medidas que poderão ser adotadas contra certos jornais e agências noticiosas, declarou que se publicarem artigos contrários à política internacional do Chile, ver-se-ão sujeitos a sanções, de acordo com o regulamento da lei de publicidade exterior. "Relativamente às empresas industriais e comerciais pertencentes a cidadãos do "eixo", disse que poderão continuar a funcionar uma vez que tenham de acôrdo com as leis do país.

**POSSIVEL IDA DE UM NAVIO ITALIANO A VALPARAÍSO.**  
**SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.)** — Nas esferas oficiais levantam-se as possibilidades de ida de um navio italiano a Valparaíso, a fim de evacuar o corpo diplomático e alguns súditos do "eixo" que desejem regressar aos respectivos países, inclusive ao Japão. Esse vapor traria os diplomatas e súditos chilenos que se encontram na Europa. Os mesmos círculos acrescentam que a viagem aludida dependeria apenas da obtenção de um salvo-conduto das Nações Unidas.

**REFERÊNCIAS ELOGIOSAS DO CHANCELER EDEN.**  
**LONDRES, 21 (U. P.)** — O sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior Britânico, falando na Câmara dos Comuns, referiu-se elogiosamente à decisão do Chile de romper as relações com as potências totalitárias. Em seguida o dirigente britânico destacou que atualmente apenas um país americano mantém relações com o "eixo", as quais, segundo afirmou, cessarão brevemente, a fim de que fique reafirmado definitivamente o alto sentimento de união das Américas.

**REPERCUSSÃO NO CONTINENTE EUROPEU.**  
**MADRID, 21 (U. P.)** — Os matutinos daqui publicam despectivamente as mensagens dos seus representantes em Santiago acerca da ruptura das relações desse país com o "eixo", assim como a reação pública de Santiago e a declaração do secretário de Estado norte-americano Cordell Hull, expressando sua satisfação, além da notícia do discurso do presidente Ríos. A notícia da ruptura do Chile com o "eixo", apesar de não ser inesperada, causou grande repercussão em todo o Continente Euro-

peu. Os comentários acerca da decisão tomada pela república andina não estão limitados obviamente aos países neutros como a Suécia e a Suíça mas em toda parte se publicam notícias e comentários em destaque, inclusive a imprensa de Vichy.

**COMENTÁRIOS DA IMPRENSA CHILENA.**  
**SANTIAGO, 21 (U. P.)** — Todos os jornais do país publicam editoriais sobre a ruptura das relações diplomáticas entre o Chile e o "eixo". "La Nación", por exemplo, publicou uma edição extra na qual assinava: "De agora em diante devemos trabalhar com fé e disciplina na vitória da democracia e na guerra". Por sua vez, "Independente" órgão "Mercurio" expressa: "A ruptura deve ser administrada a benefício dos ideais democráticos e como um instrumento para obtenção ao triunfo e justiça como lei da vida comum da humanidade". "La Hora" formula um apelo a todos os chilenos para que se reúnam em torno do presidente Ríos, "em face, frente a qualquer perigo que possa advir". "El J. V. Ilustrado" recorre a sua posição contrária ao rompimento e contém desejando que o governo realize uma boa obra com a confiança do povo como também benefícios de valor para a população decorrentes das medidas a tomar.

**TROÇA DE TELEGRAMAS ENTRE OS PRESIDENTES RÍOS E VARGAS.**  
**RÍO, 21 (A. N.)** — O presidente do Chile, dr. Juan Antonio Ríos, enviou, na tarde de ontem, ao presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama convocando o rompimento das relações diplomáticas do seu país com os países do "eixo": "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, em virtude das atribuições que me confere a Constituição Política do Chile e depois do pronunciamento do Senado, assinei o decreto de ruptura das nossas relações diplomáticas e consulares com os governos da Alemanha, Itália e Japão. Não obstante esse fato ao conhecimento de v. excia. desejo expressar-lhe a satisfação que experimento em ver o Chile associado, por forma muito mais ampla do que até agora, na defesa dos ideais democráticos e da justiça em que se encontram empenhados os povos da América. Esta decisão permitiu-me a mais para tratar a amizade do Brasil, as nossas duas pátrias e para melhorar cooperarmos no esforço que o grande povo brasileiro faz, nesta hora soene para os destinos continentais, rogo a v. excia. aceitar a segurança de minha mais alta estima e consideração".

Em resposta a esse despacho o presidente Getúlio Vargas dirigiu ao dr. Juan Antonio Ríos o seguinte telegrama: "Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama em que me comunica que, em virtude das atribuições constitucionais e da aprovação do Senado assumiu o decreto de ruptura de relações diplomáticas e consulares entre o Chile e os governos da Alemanha, Itália e Japão. Ao agradecer essa comunicação quero manifestar a v. excia. a minha grande satisfação por ver que as nossas duas pátrias em momentos decisivos para os destinos do Continente se encontram fraternalmente unidas pelos ideais que sempre caracterizaram a política dos povos da América. Reitero os protestos de alta estima e consideração apresentando a v. excia. meus sinceros votos pela felicidade pessoal e do nobre povo chileno. (Ass.) Celso Vargas presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

**PREPARATIVOS PARA A PARTIDA DOS DIPLOMATAS DO "EIXO".**  
**SANTIAGO, 21 (U. P.)** — O Chete do Protocolo do Ministério do Exterior, Sr. Fernando Zanartu, visitará hoje os diplomatas do "eixo", a fim de combinar com os mesmos os preparativos para a sua partida, cuja data ainda não foi fixada.

**CONFERÊNCIA COM O EMBAIXADOR ALEMÃO.**  
**SANTIAGO, 21 (U. P.)** — O sub-Secretário do Exterior, Sr. Henrique Gajardo, teve prolongada conferência ontem à tarde com o embaixador da Alemanha, Von Schoen. A Chancelaria informou ter von Schoen manifestado a possibilidade de que a Espanha se encarregue dos interesses dos três países do "eixo" no Chile.

**ELOGIOS DE "THE TIMES".**  
**LONDRES, 21 (U. P.)** — O grande jornal londrino "The Times" em um editorial publicado hoje elogiou a atitude do Chile de romper as suas relações diplomáticas com as potências do "eixo". O mesmo jornal britânico destacou que o Governo do Chile, nesta decisão de sua decisão democrática, será calorosamente saudado e recebido por todas as Nações Unidas.

**GINASIO NOSSA SENHORA DE LOURDES**  
 Também — João Pessoa  
 Curso Ginásial equiparado. Matrículas para exame de admissão de 1 a 15 de fevereiro.  
 Outras informações na Secretaria do Ginásio à AV. EPITACIO PESSÓA, 208

**TEXTO DO DECRETO DE ROMPIMENTO.**  
**SANTIAGO, 21 (U. P.)** — É o seguinte o texto do decreto de rompimento das relações do governo do Chile com as potências do "eixo": "No exercício das atribuições que me confere o art. 7.º, n.º 16 da Constituição Política do Estado e de conformidade com os acordos existentes sobre a solidariedade americana. DECRETO. São declaradas suspensas a partir desta data as relações diplomáticas e consulares do governo da República com os governos da Alemanha, Itália e Japão. O Ministério das Relações Exteriores tomará as medidas e disposições relativas ao indicado rompimento de relações. O Ministério do Interior de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores ordenará as providências necessárias para que sejam salvaguardadas as pessoas e propriedade dos agente diplomáticos e consulares dos mencionados países estrangeiros e de seus nacionais que não contrariam os propósitos levados em conta no se resolver a suspensão de relações diplomáticas com os mesmos países. Continuem-se e publicuem-se no boletim de leis e decretos do governo. Juan Ríos, Joaquín Fernández y Fernández."

**COMUNICADO AO ROMPIMENTO A'S POTENCIAS DO "EIXO".**  
**SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.)** — O sub-secretário do Exterior, Sr. Henrique Gajardo, comunicou aos representantes das potências do "eixo" a decisão do seu governo de romper as relações com os governos de Berlim, Roma e Tóquio. Sr. Gajardo visitou em primeiro lugar o embaixador alemão barão von Schoen. Segundo consta a Espanha se encarregará de velar pelos interesses da Alemanha e da Itália em terras chilenas. Ainda não foi estabelecido o prazo da partida dos diplomatas do "eixo".

**PROFUNDA EMOÇÃO.**  
**MONTEVIDEO, 21 (U. P.)** — O jornal presidencial "El Tiempo" expressa em sua edição de hoje que a ruptura das relações do Chile com o "eixo", embora esperada não deixou de causar profunda emoção. O jornal diz: "O Chile dileta irmã no concerto das Nações Americanas assumiu a sua posição na frente de luta da civilização ocidental. Acrescentou que a forma entusiástica porque, segundo se noticiou, o povo chileno recebeu a decisão do seu Governo revela de modo inequívoco que o povo comparta a resolução do seu Governo que uma vez mais virtualmente a origem da trajetória do seu pensamento político e filosófico. O jornal conclui: "O Chile que nunca se havia subtraído aos apelos do direito e da justiça a que sem vacilação se ligara a todas as alternativas da existência continental foi digno de sua história e de sua atual responsabilidade".

**COM DESTINO A ARGENTINA.**  
**SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.)** — Rompiadas já as relações de seus países com o Chile, os representantes diplomáticos das nações do "eixo" se preparavam, hoje, para partir com destino à Argentina, único refúgio que lhes resta no hemisfério ocidental e para tal fim esperam apenas permissão do governo chileno. Acredita-se que breve empreenderão viagem 31 funcionários das embaixadas da Alemanha, Itália e Japão, tendo o ministro deste último país, Sr. Yamagata, apresentado já as suas credenciais às altas autoridades do Ministério do Exterior. O governo por sua vez tomou medidas para impedir que se conserve no país qualquer vestígio de influência ou propaganda do "eixo". O ministro do Interior, sr. Raul Morales, expediu uma ordem advertindo os jornais e agências de informações partidárias do "eixo" de que de acôrdo com as leis de segurança interna serão punidos todos aqueles que publicarem ou divulgarem de qualquer modo artigos ou comentários críticos à política internacional do Chile. Ainda ontem foram expostos à venda publicações de "suplemento alemão" órgão de propaganda nacional-socialista e "O Expresso", periódico italiano, mas nenhum deles fez qualquer menção a datura. Os funcionários do Ministério do Exterior reiteraram que os bancos e estabelecimentos industriais e comerciais pertencentes a firmas do "eixo" poderão continuar funcionando enquanto tiverem observancia das leis do país.

Uma fonte digna de toda confiança expressou que o governo enviou notas aos representantes diplomáticos do "eixo", explicando-lhes que nada tem a tomar pela sorte dos cidadãos desses países enquanto estiverem assegurados os direitos e interesses dos chilenos na Alemanha, Itália e Japão, os quais deverão ser atendidos pela Suíça, conforme pedido do governo chileno.

**Telegramas retidos.**  
 Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos pelos chilenos em Assis, Pensão, Pedro Antonio, Tuco; Dr. José Constantino, Hotel Glob, Urgente Madeira; Victor Espírito Santo.

## Teoria e prática do soneto

Silvino LOPES

EM 1910, morreu, no Rio de Janeiro, o homem que mais praticou o soneto em toda crósta terrestre. Cantou todos os bichos da terra e todos os corpos celestes que giram em torno do Sol.

Não sei bem, mas, ao que parece, deixou clara a questão da forma do nosso planeta que não é plana, nem cúbica, mas, simplesmente quadrada. Esse homem foi médico e representante do seu Estado na Constituinte Republicana. Do médico nada ficou; do senador também nada. Entretanto, em matéria de sonetos, foi irrevêl. Começou escrevendo por que sentia bratar-lhe a inspiração. Depois, já não, esperava por tal coisa peço-se passar; escrevia porque lhe ficavam do sonho de uma pena, tinta, papel e mata-borrão. Sua obra completa não monta a menos de oito a dez mil sonetos. Quinhentos derreteram-se num incêndio numa casa editora. Se houvesse uma dúzia de homens desse feitio, o café não trocaria dos outros produtos nacionais, quando olhasse para um lado e visse a tropa, a carga da poesia, na estatística da nossa produção. Santa Catarina pôde não ter dado um herói, um sábio, um santo, um presidente de República. Deu, porém, um sonetista. Em matéria de composição poética o soneto é a mais chata. Um soneto dá-me a impressão de uma pequena bomba. Toca-se fogo no estopim que é o primeiro verso, e rapidamente se ouve o estouro na chave de ouro. E tem servido para tudo. Confesso de amor, reclame de drogas, patriotadas. Dentre dos milhares de sonetos do estarinense Ilustre, nada veio formar ao lado dos sonetos populares, das joias "Mal secreto", "As Pombas", "Os cysnes", "A cegonha", "Ouvir Estrélas". Acho os sonetos muito parecidos uns com os outros. Os que tiveram apreciadores sempre foram os de dez sílabas. Não há um soneto alexandrino de popularidade. Os de 7, 8 e 9 sílabas, então, são verdadeiras lásticas. O leitor conhece o Cyridillo Dursal? Este homem merecia a sentença que baixou sobre Claudio Manuel da Costa. E andam por aí a fóra a fazer questão de soneto, de metrificção, de rimas. Como se a poesia descesse, apenas, entre palavras contadas e rimadas. Quem poderá dizer que não foram os sonetos de Dom Pedro que sacrificaram a corça? E como a desgraça já estava feita, vieram os "Sonetos do Exílio".

nal conclui: "O Chile que nunca se havia subtraído aos apelos do direito e da justiça a que sem vacilação se ligara a todas as alternativas da existência continental foi digno de sua história e de sua atual responsabilidade".

**COM DESTINO A ARGENTINA.**  
**SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.)** — Rompiadas já as relações de seus países com o Chile, os representantes diplomáticos das nações do "eixo" se preparavam, hoje, para partir com destino à Argentina, único refúgio que lhes resta no hemisfério ocidental e para tal fim esperam apenas permissão do governo chileno. Acredita-se que breve empreenderão viagem 31 funcionários das embaixadas da Alemanha, Itália e Japão, tendo o ministro deste último país, Sr. Yamagata, apresentado já as suas credenciais às altas autoridades do Ministério do Exterior. O governo por sua vez tomou medidas para impedir que se conserve no país qualquer vestígio de influência ou propaganda do "eixo". O ministro do Interior, sr. Raul Morales, expediu uma ordem advertindo os jornais e agências de informações partidárias do "eixo" de que de acôrdo com as leis de segurança interna serão punidos todos aqueles que publicarem ou divulgarem de qualquer modo artigos ou comentários críticos à política internacional do Chile. Ainda ontem foram expostos à venda publicações de "suplemento alemão" órgão de propaganda nacional-socialista e "O Expresso", periódico italiano, mas nenhum deles fez qualquer menção a datura. Os funcionários do Ministério do Exterior reiteraram que os bancos e estabelecimentos industriais e comerciais pertencentes a firmas do "eixo" poderão continuar funcionando enquanto tiverem observancia das leis do país.

Uma fonte digna de toda confiança expressou que o governo enviou notas aos representantes diplomáticos do "eixo", explicando-lhes que nada tem a tomar pela sorte dos cidadãos desses países enquanto estiverem assegurados os direitos e interesses dos chilenos na Alemanha, Itália e Japão, os quais deverão ser atendidos pela Suíça, conforme pedido do governo chileno.

**Telegramas retidos.**  
 Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos pelos chilenos em Assis, Pensão, Pedro Antonio, Tuco; Dr. José Constantino, Hotel Glob, Urgente Madeira; Victor Espírito Santo.

**Teoria e prática do soneto**  
 Silvino LOPES

EM 1910, morreu, no Rio de Janeiro, o homem que mais praticou o soneto em toda crósta terrestre. Cantou todos os bichos da terra e todos os corpos celestes que giram em torno do Sol.

Não sei bem, mas, ao que parece, deixou clara a questão da forma do nosso planeta que não é plana, nem cúbica, mas, simplesmente quadrada. Esse homem foi médico e representante do seu Estado na Constituinte Republicana. Do médico nada ficou; do senador também nada. Entretanto, em matéria de sonetos, foi irrevêl. Começou escrevendo por que sentia bratar-lhe a inspiração. Depois, já não, esperava por tal coisa peço-se passar; escrevia porque lhe ficavam do sonho de uma pena, tinta, papel e mata-borrão. Sua obra completa não monta a menos de oito a dez mil sonetos. Quinhentos derreteram-se num incêndio numa casa editora. Se houvesse uma dúzia de homens desse feitio, o café não trocaria dos outros produtos nacionais, quando olhasse para um lado e visse a tropa, a carga da poesia, na estatística da nossa produção. Santa Catarina pôde não ter dado um herói, um sábio, um santo, um presidente de República. Deu, porém, um sonetista. Em matéria de composição poética o soneto é a mais chata. Um soneto dá-me a impressão de uma pequena bomba. Toca-se fogo no estopim que é o primeiro verso, e rapidamente se ouve o estouro na chave de ouro. E tem servido para tudo. Confesso de amor, reclame de drogas, patriotadas. Dentre dos milhares de sonetos do estarinense Ilustre, nada veio formar ao lado dos sonetos populares, das joias "Mal secreto", "As Pombas", "Os cysnes", "A cegonha", "Ouvir Estrélas". Acho os sonetos muito parecidos uns com os outros. Os que tiveram apreciadores sempre foram os de dez sílabas. Não há um soneto alexandrino de popularidade. Os de 7, 8 e 9 sílabas, então, são verdadeiras lásticas. O leitor conhece o Cyridillo Dursal? Este homem merecia a sentença que baixou sobre Claudio Manuel da Costa. E andam por aí a fóra a fazer questão de soneto, de metrificção, de rimas. Como se a poesia descesse, apenas, entre palavras contadas e rimadas. Quem poderá dizer que não foram os sonetos de Dom Pedro que sacrificaram a corça? E como a desgraça já estava feita, vieram os "Sonetos do Exílio".

# PANORAMA DA GUERRA

A cidade de Voroshilovsk acaba de ser reconquistada pelas tropas soviéticas. Voroshilovsk encontra-se no território da Ucrânia, ao este do Kamensk, localidade há dias reconquistada pelos russos. A notícia foi divulgada em comunicado especial.

Uma poderosa formação da RAF cruzou, esta tarde, a costa sudeste e se dirigiu para Dieppe. Os bombardeiros iam dios voavam com uma grande escola de caça.

Oficialmente informou-se que as forças aliadas continuam fugitando o inimigo nos bolsões de terra ao longo do caminho de Sanamanda a Kokoda. Os soldados estadunidenses assaltam as posições nipônicas estabelecidas a léste de Giru, que simultaneamente também estão sendo atacadas pelas australianas que marcham do oeste. As forças australianas atacaram as posições inimigas situadas ao oeste da ponta de Sanamanda.

As forças blindadas do Oitavo Exército Britânico conquistaram ontem as importantes cidades de Homs e Tadmor na Tripolitânia. As mais recentes informações chegadas à frente de batalha acrescentam que o grosso das tropas britânicas continua avançando na direção de Tripoli. Os observadores militares aliados são de opinião que von Rommel não conseguirá deter a violenta acometida britânica contra Tripoli. Calcula-se, nos círculos bem informados, que a queda de Tripoli está iminente e possivelmente ocorrerá na próxima semana. Recorda-se a respeito que os pilotos dos aparelhos de reconhecimento aliados trazem notícias constantes sobre a retirada germano-italiana a oeste de Tripoli. Ademais confirmam-se as informações, segundo as quais, os soldados cristãos estão destruindo totalmente o material de guerra e abastecimentos que não podem transportar na direção da Tunísia. Esses indícios de uma retirada geral das tropas de von Rommel veem portanto reforçar a opinião corrente de que as colunas blindadas do general Montgomery não encontrarão grandes dificuldades em sua marcha sobre Tripoli que tudo indica que será o último ponto de resistência do "eixo" na Tripolitânia.

## RECAPTURADA PELOS RUSSOS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)  
**CAPTURADOS 5 NAVIOS ITALIANOS.**  
**MOSCOW, 21 (U. P.)** — A emissora desta capital informou que os guerrilheiros soviéticos capturaram cinco navios italianos de pequena tonelagem carregados de abastecimentos ao sul do Mar Adriático.

**MORTOS MAIS DE 500 MIL ALEMÃES.**  
**LONDRES, 21 (U. P.)** — Nos dois meses que leva a atual ofensiva de inverno na Rússia, foram mortos mais de 500 mil alemães. A sensacional revelação é parte de um relatório do Conselho Soviético, o qual acrescentou que o número de prisioneiros é maior de 200 mil, desde o dia 19 de novembro, data do início da ofensiva.

**SEM DESFALECIMENTO.**  
**MOSCOW, 21 (U. P.)** — A ofensiva soviética nas diversas frentes de luta prosseguem sem desfalecimento. Enquanto um dos braços do gigantesco movimento de pinças do exército russo se encontra a 126 kms. de Kharkov, mais duas pontas de lanças convergem sobre Rostov. Uma das colunas soviéticas se encontra a menos de 100 kms. ao norte de Rostov. Avanços notáveis se registram sobre o Kurck, enquanto as forças do general Vatutin ocuparam a cidade de Stachinkaya a 40 kms ao norte de Voroshilovgrad. Enquanto isso outra poderosa coluna russa procura passar pela estação ferroviária, e Chobotvka, a 50 kms. de Millerovo.

**PARA ELIMINAR, ETC.**  
 (Conclusão da 1ª pag.)  
 danos e mortes. Durante as outras incursões realizadas ao a noitecer e na madrugada de hoje je os aparelhos alemães não conseguiram a penetrar na área metropolitana. Salienta-se que escombros na parte da noite foram abatidos dois grandes bombardieiros germanos pelos caças e peças das baterias anti-aéreas das Ilhas Britânicas.

**ACIDENTE A BORDO DE UM NAVIO.**  
**LA LINEA, 21 (U. P.)** — Na noite de ontem para hoje verificou-se a explosão de um tubo condutor da máquina de um navio britânico, o "Sala de Gibraltar". O desastre ocasionou a morte de 9 pessoas, ferindo outras 12.

**SOBRE DIEPPE.**  
**LONDRES, 21 (U. P.)** — Uma poderosa formação da RAF cruzou, esta tarde, a costa sudeste e se dirigiu para Dieppe. Os bombardeiros médicos voavam com uma grande escola de caça.

**A ALEMANHA PROPÓS, ETC.**  
 (Conclusão da 1ª pag.)  
 cial Neo-Americano, sr. William Hundersson, se dirigiu à África pereceu num desastre de aviação. Essa informação foi divulgada pelo Departamento de Estado.

**COMO SE ESTIVESSE IMPACIENTE PELA LUTA ORIGINAL NORTE-AMERICANA.**  
**CAN, 21 (U. P.)** — Como se estivesse impaciente pela luta original de máxima distinção nacional, o país era deixar crescer desmesuradamente as unhas; e que certas damas chegaram a coçar a unha que se unhas crescessem até 25 centímetros.

12. — que, segundo Sacha Guitry, "a sogra raramente se recorda de que ela também já não".

sobre a estrada de ferro Levingrad-Rostov.  
 Por sua parte, os contingentes do general Golikov convergem sobre o estratégico entroncamento ferroviário de Kopyansk, cerca de 90 kms. a sudeste de Kharkov.

**NEM TODOS SABEM...**  
 Copyright by THE HAVE YOU HAD?

1. ... que, até meados do século XIX, pouco se sabia sobre o fundo do mar; que, em 1850, um grande naturalista inglês, Sir Edward Forbes, assegurou que não era possível que viessem animais de qualquer espécie a mais de 540 metros de profundidade; e que, hoje em dia, está provado que até menos a 5.000 metros, e mais encontram-se animais de inúmeras espécies.

2. ... que, em Ceila, é consagrado num templo o famoso deus de Buda que foi trazido da Índia para aquela ilha por uma princesa indú no ano 311 da nossa era.

3. ... que a maior coleção de corchilões de que se tem notícia no mundo foi a que pertenceu ao imperador Francisco José da Austrália-Hungria, falecido em 1916; e que tal coleção, extraordinariamente preciosa, consta de dezoito mil plantas.

4. ... que no Laboratório Nacional de Física de Teddington, na Inglaterra, um grupo de homens de ciência ocupa-se atualmente em estudar a causa enjôio no mar e a maneira de evitá-lo.

5. ... que os tigres e os leões carecem de resistência pulmonar para sustentar uma corrida que vá a mais de quilômetro e meio.

6. ... que George Bernard Shaw costumava dizer que "as melhores são religiões que constantemente se atraçam a partir dos vícios e pecados".

7. ... que, entre certos povos israelitas, existe o costume de atacar a sua toia a água que, em caso de morte, é levado membro da família; e que tal superstição provém da crença de que o enjio da morte tem necessidade de lavar a espada para fazer outra vítima e de que, havendo água na casa, vai-se embora sem poder lograr seu propósito.

8. ... que o uniforme dos bombeiros de Nova York é feito em tecido incombustível.

9. ... que, há pouco tempo, em Nashun, em New Hampshire, Estados Unidos, uma senhora riquíssima instituiu seu herdeiro um sobrinho com a única condição de cuidar dos 56 gatos que ela possuía.

# ESTEVE NESTA CIDADE O DIRETOR DA DIVISÃO DA AERONAUTICA CIVIL

## DUAS FACES DA ARTE

Não se pode negar que a harmonia do mundo vem da maneira de fazer a divisão dos sentimentos.

Se a afirmativa tem qualquer coisa de paradoxal, não nos custará muito esclarecer o assunto.

Nossa felicidade ainda é dependente da nossa boa disposição de espírito diante dos fenômenos que nos são apresentados.

Assim, no mesmo momento em que Bidú Sayão arrebatava o público de Nova York, cantando no Metropolitan Opera House a "Mignon Lescaut" de Massenet, ouvindo pelo mundo inteiro, por intermédio do Rádio, a cantora Carmen Miranda faz também o seu sucesso, ocasionado nas suas exibições no palco do "Boyz".

São duas personalidades muito diferentes, porém não resto dúvida que o povo mesmo quer de diferença, em momentos tais, não se mostra de tudo diferente.

Que haja público para todas as manifestações. Que haja palco para tudo. E se Bidú Sayão ergue lá fora o nome artístico do Brasil, Carmen Miranda vai se arruando e até já não parece o emblema popular das estações de Rádio do Rio.

## EXONERADO O INTERVENTOR FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

A nomeação do sr. Jones dos Santos Neves.

RIO, 21 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto exonerando, a pedido, das funções de interventor federal do Estado do Espírito Santo o major João Punaro Bley. Em substituição, foi nomeado, por outro decreto do chefe do Governo, o sr. Jones dos Santos Neves.

## UM FATO EXTRAORDINÁRIO OCORRERÁ, BREVEMENTE, NO RIO

RIO, 21 (A. M.) — O almirante Ingran, durante sua palestra com os representantes da imprensa, revelou que dentro de breves dias um fato extraordinário ocorrerá no Rio. O vespertino ao veicular tal notícia diz só não antecipar em virtude do compromisso assumido como o almirante Ingran. No entanto, afirma-se tratar-se, na realidade de uma notícia deveras sensacional.

## HOMENAGEM AO GOVERNO E AO POVO DO CHILE

O gen. Manuel Rabêlo lançará uma proclamação a todos os povos do continente americano

RIO, 21 — (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional, comemorando a passagem do 1.º aniversário da rutura das nossas relações com os países do "eixo", prestará ao governo e povo do Chile uma expressiva manifestação de solidariedade. A Liga vai pletear a paralização, durante 3 minutos, de todas as atividades do país, sinalizando a hora em que foi tornada pública a notícia. A Sociedade dos Amigos da América e a União Nacional de Estudantes, espontaneamente, aderiram às manifestações, devendo naquela data o general Manuel Rabêlo, presidente da Sociedade dos Amigos da América, lançar uma proclamação a todos os povos do Continente Americano.

A Liga de Defesa Nacional, tendo em consideração que o ministro Oswaldo Aranha constituiu a figura central da Conferência dos Chanceleres, reunida aqui, resolveu convidá-lo para falar a todo o Continente, e particularmente, ao povo chileno por ocasião da cerimônia de 28 do corrente.

## Viagem de inspeção aos Aero-Clubes do Norte — Acompanha o sr. Junqueira Aires, o sr. José Crisanto, chefe da Divisão Aéreo Desportiva do mesmo departamento — Almôço no Palácio da Redenção —

## De regresso do Norte o diretor da D. A. C. visitará Patos

CHEGOU ontem, pela manhã, a esta cidade, demandando-se até a tarde, o sr. Junqueira Aires, diretor da Divisão de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica, acompanhado do sr. José Crisanto Araújo Fagundes, chefe da Divisão Aéreo Desportiva do mesmo departamento.

O sr. Junqueira Aires, que se encontra em viagem de inspeção aos Aero-Clubes do Norte do país, viaja em avião especial da Diretoria da Aeronáutica Civil, pilotado pelo cap. Azevedo.

A sua chegada, no campo da Imbiriba, os ilustres visitantes foram recebidos por autoridades e diretoria e alunos do Aero Clube da Paraíba, tendo à frente o respectivo presidente sr. Miranda Freire.

Depois de inteirar-se das atividades da nossa agremiação aviatória, os srs. Junqueira Aires, José Crisanto e o cap. Azevedo, acompanhados do sr. Miranda Freire e outros membros do Aero Clube da Paraíba silveram no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal.

Convidados pelo chefe do Governo, os srs. Junqueira Aires, José Crisanto e cap. Azevedo almoçaram no Palácio da Redenção, em companhia do casal Ruy Carneiro, vindo-se presentes ainda o general Boanerges Lopes de Souza, auxilia. da administração, o cap. Dacio Vassilom, ajudante de ordens do comandante da 14ª D. I.

Após o almoço, os visitantes permaneceram no salão de honra da administração, palestra com o sr. Interventor Federal, general Boanerges Lopes de Souza, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, Euclides Feltoza, secretário da

Interventoria, prefeito Francisco Cioero, Miranda Freire presidente do Aero Clube da Paraíba, e outras autoridades. VISITAS A EMPREENHIMEN. TOS DO GOVERNO

Companhados do Prefeito da Capital e do presidente do A.O.P., visitaram a seguir diversos pontos da cidade, inclusive os principais empreendimentos da administração parabaiana.

Partida A's 16 horas, os visitantes prosseguiram viagem, com destino a Natal.

O sr. Junqueira Aires estenderá sua excursão até o Maranhão, daí regressando pelo interior, a fim de inspecionar os Aero-Clubes municipais.

Nessa ocasião, o diretor da Divisão de Aeronáutica Civil tocará em Patos, onde visitará a agremiação aviatória daquela cidade parabaiana.

# o aniversário da A UNIÃO

A nossa edição de 2 de fevereiro — Homenagem a Carlos Dias Fernandes — Programa especial da Rádio Tabajára

O dia 2 de fevereiro assinala um acontecimento significativo para a imprensa de nossa terra. Nessa data, em 1922, surgiu a UNIÃO, simples jornal de provincia, em formato modesto, para se ampliar com o tempo, tornando-se o jornal moderno e movimentado que é hoje, mas nunca sem fugir ao programa que prometeu cumprir há 31 anos atrás, dedicado aos interesses da Paraíba, às aspirações de sua gente.

Comemorando a data, esta folha circulará nesta edição aumentada, focalizando as iniciativas que hoje apresenta ao Estado. Para essa edição, é de reconhecimento que o firmamos emprestamos-nos o seu concurso valioso e expressivo as firmas de maior representação do comércio e da indústria, não somente da Paraíba, mas de outros Estados do Nordeste, que assim deram mais um publico testemunho do seu apreço a este jornal.

Nesse dia, ainda a UNIÃO prestará uma homenagem de memória de Carlos Dias Fernandes, o grande jornalista parabaiano, que orientou esta folha em dilatado período de sua existência. A homenagem consistirá da exposição do retrato de Carlos Dias Fernandes na sala da redação deste jornal.

Associando-se à comemoração do nosso 51º aniversário, a Rádio Tabajára organizou para o dia 2 de fevereiro um programa especial de studio, que será transmitido da redação desta folha, das 2 às 2 horas, participando dessa homenagem a Jazs Tabajára e todos os artistas da P.R.T.-4.

ba, como de outros Estados do Nordeste, que assim deram mais um publico testemunho do seu apreço a este jornal.

Nesse dia, ainda a UNIÃO prestará uma homenagem de memória de Carlos Dias Fernandes, o grande jornalista parabaiano, que orientou esta folha em dilatado período de sua existência. A homenagem consistirá da exposição do retrato de Carlos Dias Fernandes na sala da redação deste jornal.

Associando-se à comemoração do nosso 51º aniversário, a Rádio Tabajára organizou para o dia 2 de fevereiro um programa especial de studio, que será transmitido da redação desta folha, das 2 às 2 horas, participando dessa homenagem a Jazs Tabajára e todos os artistas da P.R.T.-4.

## DO MINISTRO JOSE AMERICO AO INT. RUY CARNEIRO

AGRADECENDO ao interventor Ruy Carneiro os cumprimentos que lhe foram enviados por motivo do seu aniversário natalício, o nosso ilustre conterrâneo sr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas, dirigiu o seguinte telegrama ao chefe do Governo parabaiano:

RIO, 20 — Agradeço penhorado as felicitações pelo meu natalício — José Americo

## O SR. JOÃO MAURICIO E A IMPRENSA

RIO, 19 — (Pelo aereo) — O matutino "A Manhã", estampando o eufemio do sr. João Mauricio de Medeiros, publicou os seguintes comentários sobre o atual chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, que foi uma das figuras mais destacadas no cenário politico-administrativo da Paraíba, a cujos interesses dedica, ainda hoje, o seu mecenado desvelo, no alto posto que exerce:

"JOAO MAURICIO DE MEDEIROS

Nascido em Santa Luzia do Sabugi, Estado da Paraíba, o sr. João Mauricio de Medeiros diplomou-se em agronomia, em 1918, pela Escola Superior de Agricultura, no município de Medeiros. Foi agrônomo, chefe do Departamento de Agricultura, em 1930 e, no ano seguinte, tornou-se um dos mais eficientes colaboradores do interventor Antenor Navarro no posto de Secretário de Agricultura, exercendo ainda, internamente, as pastas da Fazenda e da Segurança Publica, esta num período em que o titular precisava possuir fino politico e energia, atividades que não lustraram ao dr. João Mauricio de Medeiros. Ainda no ano de 1931 o agrônomo João Mauricio de Medeiros foi convidado a colaborar com o dr. João Mauricio de Medeiros assumindo o cargo de Delegado do Serviço do Algodão, na Paraíba, posto em que pôde evidenciar o seu valor como

técnico e administrador, o qual indicou para dirigir o Serviço de Plantas Têxteis, criado em 1934 pela reforma Juarez Távora, mantendo-se nesse alto cargo até dezembro de 1935, quando esse orgão passou a constituir uma seção técnica da Divisão de Fomento da Produção vegetal. Nesse período foi ainda o substituto eventual do diretor geral do D. N. P. V. Na gestão Fernando Costa, o agrônomo João Mauricio de Medeiros foi o primeiro diretor da nova Divisão de Material, cabendo-lhe, nessa função, supervisionar as numerosas obras realizadas pelo Estado Nacional em todo o país, com o objetivo de apurar nos orgãos seniores do Ministério da Agricultura a real situação das suas finalidades; dentre tais obras, deve-se salientar o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, a rede de estações experimentais, etc. coube ainda à Divisão do Material, no período de mais de três anos, em que o dr. João Mauricio dirigiu, difícil tarefa de cooperar com o DASP na padronização do mobiliário e do material de expediente do Ministério da Agricultura, no estabelecimento de normas uniformes para a aquisição de material, etc.

Quando o sr. Apolônio Sales assumiu a pasta da Agricultura, em 23 de fevereiro de 1942, o dr. João Mauricio de Medeiros deixou a Divisão do Material para exercer o elevado cargo de chefe do gabinete do novo titular."

## Definida a transitoriedade da suspensão da lavra das minas

Decreto do Presidente da Republica

RIO, 21 — (A. M.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei definindo a transitoriedade da suspensão da lavra das minas, prevista no parágrafo 4.º do art. 143 da constituição. Estabelece que no caso previsto nas minas manifestadas, como em lavra anteriormente suspensa, terão sua lavra suspensa definitivamente se não for reaniciada dentro do prazo de um ano a partir da publicação do presente decreto-lei, salvo em caso de força maior reconhecido pelo governo. As minas que tiverem sua lavra reaniciada dentro do prazo anteriormente referido gozarão de todas as vantagens atribuídas ao mineiro em lavra ativa na data da constituição de 1934, ficando sujeitas às regras prescritas no código de minas aplicáveis ao caso. As minas cuja lavra não for reaniciada no prazo de um ano em lavra ativa passarão para o domínio da Nação ficando em disponibilidade a fim de serem aproveitadas na forma do decreto-lei 1985 de 29-1-1940, isto é, no código de minas.

## Comemorações da fundação de S. Paulo

RIO, 21 — (A. M.) — Comemorando-se no dia 25 do corrente, o aniversário da fundação da capital paulista, Entre as manifestações de solidariedade que estão programadas para os programas dos festejos uma merecedora de destaque. Trata-se da ida à capital bandeirante da Orquestra Sinfônica Brasileira composta de cem músicos.

Estabelecido o propósito, o diretor da orquestra, depois de se referir ao intercambio artistico, declarou que em São Paulo a orquestra realizará três audições. Concluiu a sua declaração: "Será a primeira vez que uma orquestra se movimentou no Brasil de Estado para Estado cooperando ao mesmo tempo com a justa homenagem que o país vai prestar aos irmãos da paulista.

# A destruição, nas costas do Rio Grande do Sul, de mais um submarino alemão

Atingido em cheio por bombas quando energia — Como é descrita a façanha do tte. Alfredo Correia e do aspirante Nazeron — O submarino inimigo afundou rapidamente — Vigilante defesa da costa brasileira

PORTO ALEGRE, 21 — (A. N.) — E' assim relatada a façanha do tenente Alfredo Correia e aspirante Nazeron no afundamento dum submarino na costa do Rio Grande do Sul, há tempos: "A base aérea de Porto Alegre, tendo conhecimento de que um submarino inimigo navegava para o sul, iniciou severo patrulhamento em todo o litoral riograndense. A's 12 horas, um avião "Vultee" levantou vôo, do campo de pouso em Canóas, para dar início ao patrulhamento juntamente com outros dois aparelhos.

O avião era pilotado pelo 1.º tenente Alfredo Gonçalves Correia, tendo como bombardeiro o segundo tenente Manuel Nazeron e como observador o sargento Carlos Zell.

LOCALISADO sobre o aparelho o Atlântico, quando, a's 13:55, o observador localizou um vaso de guerra, que mais tarde se soube ser de nacionalidade alemã, emergindo. Com precisão, o piloto iniciou o ataque. O tenente Correia fez "pique" e quando se encontrava à altura de 50 metros do vaso alemão, lançou a primeira bomba, a qual explodiu a 5 metros da proa, atingindo o submarino, pois explosivo tem um raio de ação de mais ou menos 60 metros.

Depois disso, o tenente Correia iniciou o vôo de regresso, sendo obrigado, em virtude do que sofreu o aparelho durante o ataque, a aterrissar em Osorio, onde foram feitos os necessários reparos, rumando, em seguida para o Campo de Pouso de Canóas.

atingido em cheio Avariado, o submarino aderiu, após descrever circuitos

## PERDA DE MALAS POSTAIS

RIO, 21 — (A. N.) — O Comunhão de Londres que o Diretor Geral dos Correios alçou notícia a perda das seguintes malas postais devido a ação inimiga. Para o Brasil destinadas a Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo, colocadas nos Correios da Grã-Bretanha em 4 de dezembro de 1942, a perda ocorreu em destino a Pernambuco, Porto, Rio de Janeiro e São Paulo, colocadas nos correios, britânicos em 5 e 8 de dezembro do ano passado.

## Registro do imposto de consumo

RIO, 21 (A. N.) — Dispondo sobre o registro do imposto de consumo, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Na obrigação de registro a que se refere o artigo 8.º do decreto-lei 739, ficam compreendidos os comerciantes, agentes, comissários, consignatários e mercadores em geral de derivados de petróleo, de procedência estrangeira, discriminada no artigo 3.º, do decreto-lei 2.625.

Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

## Recebido pelo presidente da Republica

RIO, 21 (A. N.) — Foi recebido, ontem, no Catete, pelo Presidente da República, o sr. Ricardo Muniz Bove, que foi oferecer a s. excelcia, o livro "Cartilha para Adultos" de sua autoria, e que representa um método especial de ensino rápido e prático. O referido livro foi mandado imprimir em grande edição pelo sr. Valentim Bouças e está sendo distribuído gratuitamente às unidades de ensino e escolas de adultos como contribuição à Campanha Brasileira de Alfabetização.

## A VISITA DO MINISTRO SALGADO FILHO A PARAIBA

TENDO comunicado ao tenente-coronel Dulcideo Cardoso, chefe do gabinete do titular da Aeronáutica, a visita do ministro Salgado Filho ao nosso Estado, recebeu o interventor Ruy Carneiro, em resposta, o seguinte telegrama:

RIO, 21 — Recebi os agradecimentos pela gentileza da sua comunicação sobre a visita do ministro Salgado Filho. — Ten. Cel. Dulcideo Cardoso, chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

## EXERCÍCIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS

ESPERANÇA

EM officio dirigido ao sr. Interventor Federal, o prefeito Severino Pereira da Costa fez um relato das atividades da Prefeitura de Esperança, durante o exercício findo, destacando-se o seguinte resultado financeiro: a receita atingiu Cr\$ 168.662,80, obtendo um "superavit" sobre a previsão orçamentária de Cr\$ 38.502,80. A despesa foi de Cr\$ 170.547,10, resultando um saldo de Cr\$ 5.116,40, em virtude do saldo do exercício de 1941 para 1942, encontrando-se o município sem nenhuma dívida.

## TABAIANA

O prefeito José Augusto Pinto Ribeiro apresentou ao sr. Interventor Federal um relatório das atividades administrativas no ano p. findo, à frente da prefeitura de Tabaiana. A arrecadação atingiu a cifra de Cr\$ 326.031,90, excedendo a receita prevista em Cr\$ 76.604,90. A despesa foi de Cr\$ 287.604,00, resultando um saldo de Cr\$ 50.706,90, não existindo nenhuma dívida a pagar.

Na parte referente a serviços realizados destacam-se o recalculo entre a praça Getúlio Vargas e da Indústria, com mais de 8.800 m2, compreendendo mais de 1.500 m2, de aterro, refração de um riacho, construção de um bôco duplo; construção de um poço de abastecimento d'água para a Fazenda-Escola e de um parque no

referido estabelecimento; assentamento dos marcos de divisão do município, conservação das próprias municipais e praças; melhoria do serviço de limpeza pública; conservação de estradas que cortam o município, e a construção, em cooperação com as Obras Públicas do Estado, da rampa de descida da ponte sobre o rio Paraíba, em alvenaria de pedra ligada a rocha com ferro e cimento. A Prefeitura cooperou com a Saúde Pública, visando ao desenvolvimento da piscicultura, sonequicultura e apicultura, contribuindo não só para certa parte do abastecimento da cidade, como principalmente para educação e redução do povo.

## Elevação dos salários mínimos

RIO, 21 (A. N.) — Com sua publicação, hoje, no Diário Oficial, entram em vigor as instruções do coordenador para execução da portaria n.º 35 relativa à fixação dos preços e elevação dos salários mínimos. Essas instruções tratam da criação, em cada município, de uma comissão municipal de preços, de sua composição e de suas atribuições.

# “Não há na imprensa retaguarda”

O brilhante discurso do jornalista Anibal Fernandes, pronunciado anteriormente, ao agradecer a homenagem do Estado Maior da 7.ª Região à imprensa do Recife e Rádio Clube — “Com o coração ligeiro deixaram um momento as ruidosas salas de redação, o batente da reportagem, a camera escura do fotografo, os fatos diversos da rua, o comentário e a crônica e o posto de escuta das estações receptoras para vestir a tunica de soldado brasileiro”

**RECIFE, 21 — (A UNIAO)** — Agradecendo o almoço com que o Estado Maior da 7.ª Região Militar homenageou a imprensa do Recife e Rádio Clube, o jornalista Anibal Fernandes, redator-chefe do “Diário de Pernambuco”, pronunciou o seguinte e vibrante discurso: “Sr. coronel Mario Ramos, chefe do Estado Maior. Senhores oficiais e meus senhores.

Na qualidade de representante do decano da imprensa pernambucana, e que é também o decano da imprensa brasileira e de toda a America Latina, o “Diário de Pernambuco”, da cadeia dos “Diários Associados”, cabe-me agradecer, em nome de todos os jornais do Recife e do Rádio Clube de Pernambuco, a homenagem que neste momento presta à imprensa e ao Rádio Clube do Estado Maior da 7.ª Região Militar.

Pela sua missão, e que o nosso estorço e a nossa labuta de todos os dias encontramos a mais alta ressonância no meio daqueles que melhor os poderiam julgar.

Dissestes, sr. coronel Guerreiro, que a vossa linguagem para conosco era uma linguagem de camaradas, porque nos uniam a amizade e a confiança e porque nos sentiamos irmanados pelas mesmas aspirações supremas da Pátria. Juntos tínhamos feito a campanha da mobilização, espiritual de nossa gente, o que chamastes de “preparação psicologica” do povo, “para esta guerra que nos foi imposta por torpes e mesquinhos inimigos”.

E realmente como camaradas que nos sentamos nesta mesa. Sentimo-nos, como vós, combatentes de primeira linha e estamos ocupando um setor que proclamastes dos mais importantes, o “setor da brasilidade”, guiando os espiritos, educando as massas, orientando a opinião.

Falando no meio de oficiais do Estado Maior, não me abalarei a discutir sobre cousas que não sejam do meu officio. E assim não me poderia tornar como o guerreiro Anibal, tomava o elegante filosofista, que diante do cartagines, como dizia o poeta “das artes belicas”, “em larga voz tratava e lia”.

Quero dizer apenas que homens de jornal, nesse momento duro para a humanidade, aprenderam aquilo que o epico chama “a disciplina militar prestante”, e não na “fan-

tasia sonhando, imaginando ou estudando”, senão “vendo, tratando e pelejando”. **CONTRIBUICAO DE SANGUE** Evoco nesta hora em que a imprensa de todo mundo tem dado a mais larga contribuição de sangue, um dos maiores reporteres do Brasil o grande Euclides da Cunha, que representando um jornal brasileiro, seguiu em 1897 para a zona de guerra de Canudos de onde nos trouxe com o “Diário da Expedição de Canudos” um dos livros basicos de nossa literatura “Os Serões”.

E o fazia com estas palavras admiráveis de patriotismo: “Nunca pensei que esta noção abstrata de Pátria fosse tão ampla que, traduzindo em sintese admirável todas as nossas afecções, pudesse animar e consolar tanto aos que se afastam dos lares tranquilos, demandando a agitação das lutas e dos perigos”.

Essa frase de Euclides está hoje em dia bem diante de nós, que a cada momento podemos ser chamados a cumprir aqui ou longe daqui o dever de honra para com a Pátria e a República.

Não assistem os jornalistas a essa grande batalha do século, de braços cruzados “sonhando, imaginando ou estudando”, simplesmente registras de café, que a distancia treman planos, prevêem vitórias e criticam derrotas. Mas eles mesmos estão diretamente misturados na luta e tinsados da polvora das pelesjas, como observadores nos aviões de bombardeio; como combatentes a bordo dos navios e dos porta-aviões, nas selvas africanas ou da Oceania; nos areais libicos e nos contrafortes tunisianos, nas agudas do Atlantico ou do Pacifico; e nos transportes que conduzem tropas por estes mares e por estas áreas sem fim.

Quantos ou pelos precavidos do officio ou como soldados têm pago o tributo da morte, feito ao inimigo, escrevendo com a tinta do próprio sangue páginas soberbas de destemor e de bravura. Neste luta, pela Liberdade e em prol da dignidade humana, consideramos-nos, nós, jornalistas das Nações Unidas, tripulantes do mesmo barco, aproximados pelo mesmo destino e votados aos mesmos e supremos sacrificios.

**NAO HA RETAGUARDA** Muitos de nossos camaradas pernambucanos e brasileiros estão convocados para o serviço militar. Uns como oficiais de reserva, outros como simples combatentes, todos vivendo a vida de renúncias e de sacrifícios, e que se agorava a mão de um jovem convocado a esse companheiro do “Diário de São Paulo”, e que vinha de um dos mais asperos baluartes da de-

fesa continental, especie de Morro dos Ventos Uivantes, o reduto de Fernando de Noronha.

Com orgulho envengam os jornalistas a farda verde-oliva, e com o coração ligeiro deixaram um momento as ruidosas salas de redação, o batente da reportagem, a camera escura do fotografo, os fatos diversos da rua, o comentário e a crônica e o posto de escuta das estações receptoras para vestir a tunica de soldado brasileiro.

O que vos posso dizer, meu sr. coronel, é que não há na imprensa retaguarda. E de resto, a guerra total apolui as retaguardas. E os que não vão para a frente, continuam o seu trabalho de “cooperação, de compreensão reciproca e de solidariedade e união” a que vos referistes.

**NENHUMA RECOMPENSA** Tanto bem e tanto mal se tem dito da imprensa que chegam a compará-la à lingua que Esopo fazia servir ao seu senhor, ou seja a melhor e a pior coisa do mundo. Tudo na vida tem o seu lado bom e mau e ninguém ignora que é pessima a corrupção do ottimo. Pelo fato de orientarmos a opinião (os franceses dizem por ironia que “L’opinion publique c’est l’opinion qu’on publie” e outros afirmam que os jornais pouparam ao grande publico o trabalho de pensar) não nos consideramos infalíveis, nem pretendemos habitar uma região “acima do bem e do mal”. Nenhum homem de imprensa, que se respeite e ame o seu officio, pode desdenhar o principio básico ao que é o seu dever servir a cautiva pública, informar com exatidão e orientar com consciência.

O que podemos dizer ao Exército é que nos consideramos sempre mobilizados ao serviço do Brasil. E por isso não merecemos nenhuma recompensa, nem fazemos jus a nenhum agradecimento. Posso aqui proclamar, como dos mais antigos jornalistas profissionais do Recife e a estrema delicadeza, o cavalheirismo e a perfeita correção com que tem sido a imprensa tratada pelos officiais superiores desta Região.

Esse banquete é a prova de uma fraternidade que sempre nos uniu e hoje mais do que nunca se afirma, nestes dias tumultuosos.

Senhores officiais: bebemos pelo Exército do Brasil, pelo Exército de Caxias, cavalheiros “sans peur et sans reproches”, duros guerreiros nas refregas sangrentas e primorosos gentishomens na vida social, camaradas, cruzados de uma mesma e heroica vigília. Jarmas, que estamos fazendo aqui à beira do Atlantico. E que Deus Omnipotente nos dê a Vitória”.

# Fiscalização do limite e fixação dos preços de utilidade

**RIO, 21 (A. N.)** — O Coordenador interino da Mobilização Econômica baixou uma portaria determinando o regime de fiscalização no cumprimento das disposições encerradas na portaria 36 na qual dispõe sobre os limites e fixação dos preços de utilidade. A fiscalização será feita pelos órgãos fiscalizadores através de seus fiscais. Qualquer dessas autoridades que verificar a infração ou burla redigirá um termo de instauração do ocorrido encaminhando a Comissão Municipal de Preços. Recebida a denuncia pela Comissão de Preços esta providenciara para a audiência do acusado no prazo de 5 dias, praticará a diligencia que julgar acertada e decidirá se procede a denuncia e, no caso, remeterá os papéis às autoridades policiais competentes para o inquerito.

Qualquer interessado poderá denunciar diretamente as infrações de preços qualquer infração. O Coordenador poderá determinar o fechamento do estabelecimento infrator ou subordiná-lo ao regime de intervenção. Os sindicatos, associações de grã superior e associações reconhecidas com o órgão de colaboração com o órgão de fiscalização de preços, poderão apresentar sugestões acertadas ou denunciando as infrações de que tiverem conhecimento.

# Mensagem do chanceler Padilla ao nosso país

**RIO, 21 (A.M.)** — Divulga-se a mensagem que o chanceler Padilla, do México, dirigiu ao Brasil, em primeiro do corrente, a qual declara: “O Brasil e o México, unidos na paz e na guerra, estarão unidos na vitória e na reconstrução dum mundo sem oppressão. O ano de 1945 está cheio de augúrios; as primeiras luzes da vitória apontam os confins do panorama. Os rios caudalosos da história inundarão os nossos destinos comuns e deles saíremos, mais fortes, mais fraternais, mais indissoluvelmente unidos com uma humanidade livre e justa”.

# Vão alistar-se no Exército do general Sikorsky

**PORTO ALEGRE, 21 (A.M.)** — Deixaram a cidade, rumo à Inglaterra, os cinco irmãos Joseph, Jan, Stanislaw, Fraucizek e Taleyky Puton, todos corposas ao exército do general Sikorsky, na Inglaterra. Falando de reportagem os cinco irmãos disseram que, lutando pela Polónia, defenderão também o Brasil uma vez que os inimigos da pátria de origem são, igualmente, da pátria eleita. Esperam chegar a tempo de participarem da offensiva geral que libertará o mundo da oppressão nazifascista. As familias ficaram no Rio Grande do Sul.

**RESERVISTA!** — Se queres ser livre, vem defender a tua bandeira que é a tua Pátria e a tua familia!

tes escritores, na qual, através de uma insistente razão na necessidade de um amor universal, não podia deixar de sentir o orgulho profissional do analista que lançou na sua reortia todas as quentes e confusas emoções humanas e, tendo feito aquilo que a ciência exige que se faça com elas, pôde satisfazer, com um sinal de satisfação absoluta, a cada uma das suas formulas apropriada e enunciada com precisão.

O defeito da poesia politica da década passada, e a causa da sua rápida derrocada, não foi o ter sido politica, mas sim o não ter querido ser outra coisa que não politica. O argumento da poesia politica era absolutamente razoável. Não havia nenhum motivo para se considerar a politica como um tema menos próprio para a poesia do que o amor e o ódio, a guerra e a paz, ou qualquer outro assunto. Uma grande parte de Shakespeare e uma grande parte de Milton e Dryden, bastante de Wordsworth e Shelley, e a poesia politica no sentido lato de Shakespeare tratavam questões politicas, e tanto “King Lear” como “Corolanus” são altamente politicas. O arruamento do novo poeta politico, de que o deveriam deixar esquecer a política, era portanto absolutamente sensato como parca, e a que a sua prática excedeu muito e a sua teoria Shakespeare, Mil-

# DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

## Aposentadoria — Reversão — Licença para tratamento de saúde

As aposentadorias são concedidas consoante dispõe o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado não só em virtude de idade, acidentes de trabalho e invalidez, mas também por motivo de moléstia profissional e doenças previstas no inciso IV, do art. 187 (alergia mental, neoplasia maligna, tuberculose, lepra ou paralisia).

E' preciso por em relevo a importância do instituto de aposentadoria, pois é desnescessário assinalar a despeza que o Estado irá ter com um servidor inativo.

É de máxima importância que nos laudos médicos relativos a funcionários aposentados, sejam os mesmos redigidos com a maior clareza, procurando designar o órgão ou órgãos afetados, concluindo, precedentemente, sobre a origem e sede do mal.

Pelo instituto de “reversão” pôde o funcionário aposentado regressar no serviço publico, após a verificação de que não mais prevalecem os motivos determinantes da aposentadoria.

A reversão será feita por dois caminhos: a pedido ou “ex-officio”.

Em qualquer das hipóteses mencionadas, submeter-se-á o funcionário a exame médico. No caso de reversão “ex-officio” o aposentado não poderá ocupar cargo de vencimento superior a remuneração inferior ao percento de inatividade.

Na regulamentação do caso de licença deve-se, quando ao exame médico, seguir as mesmas normas já referidas quando tratamos da aposentadoria.

O Estatuto não se contenta com a concessão de licenças curtas e bem remuneradas por motivo de doença do próprio funcionário. Encara também a situação criada com a doença de um dos membros de sua familia, concedendo-lhe por esse motivo, licença com vencimento.

O Estado como empregador valoriza o elemento humano assim, procura o restabelecimento mais rápido do funcionário, pela ação directa, pelo emprego de certas medidas que visem, não o plano econômico-administrativo do funcionário, mas a sua saúde que é ao mesmo tempo a higidez física dos seus companheiros de trabalho.

# X CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

(Comunicado do Departamento de Estatística)

**SEGUNDO** telegrama do Eng.ª Raja Gabaglia, presidente do X Congresso Brasileiro de Geografia a reunir-se em setembro próximo na cidade de Belém, o prazo para recebimento de trabalhos constantes de teses, relatos, etc., a serem discutidos naquela reunião, está prorrogado até 30 de abril do ano em curso.

É representante desse congresso o Diretor do Departamento Estadual de Estatística, que poderá prestar qualquer informação, oferecer fórmulas para inscrição e receber as quotas de adesão, podendo ser contratado das 12 às 17 horas no 1.º andar do Palácio da Secretaria do Exército do general ADEÓS AO CONGRESSO

Da Comissão Organizadora Central do X Congresso Brasileiro de Geografia, com sede no Rio, recebemos, com pedido de publicação o seguinte.

“A Comissão Organizadora Central do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia recebeu no decorrer do mês de Dezembro ultimo mais as seguintes adesões a certas culturais que se realizará em setembro do corrente ano, na capital do Estado do Pará: Srs. Tobias Monteiro, Departamento de Educação Física da Marinha, Rede Elétrica Piqueto-Itajubá, Braz Hermenegildo do Amaral, General Raimundo Sampaio, Huxo Victor Guimarães e Silva, major Adir Guimarães, Dr. Heitor Brack, Prefeitura do Município de Florianópolis, Dr. Silvio Silvestre Staffi, José Antunes Matos, Prefeitura do Município de Orleans, Diretorio Municipal do Conselho Nacio-

nal de Geografia no Município de Orleans, Eng. Eraldo de Caxacas, Departamento de Saúde do Estado do Paraná, Prefeitura do Município de Campinas, Oitavo Batalhão de Caçadores, Segundo Seção do Estado Maior de Quinta Região Militar, major Joaquim Vianna Rondon, Prefeitura de Maracá, Povoado de Palhoça, Prof. João Beltrão Mendes, José Vilela Coutinho, Escola do Estado Maior do Exército e 1.º Distrito Artilharia Divisão de Cavalaria.

**DE SAO PAULO**

Srs.: Lucas Rodrigues Junior, Hernani Junqueira Ortiz, Major, Jairo Duque, Eng. Antunes Bueno, João Leuro, Sr. Santos José Augusto de Aguiar Agostinho Rubim, Domingos Ferreira Gomes, Eng.º Ezequiel Rodrigues Alves, Luiz Gonzaga Viana, Mario Rehder, Wilton Faria Marcondes, Américo Sampaio Corrêa, Waldemar Franco de Godoy Bueno, Vicente Gonçalves de Oliveira, José de Paiva Castro, Alvaro Fernandes, Eng.º Valdemar de Fêvre, Eng.º Jurelino Felício, Eng.º Eduardo Bernardino de Oliveira, Eng.º Nestor Antangi, Associação Commercial de São Paulo, Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, Prof. Dirceu Lino de Matos, Prof. Mozart Costa, Prof. João Dias da Silveira, Prof. Renato da Silveira Mendes, Eng.º Benedito Alves Pereira e Eng.º Henriques H. Nuber.

**EM SANTA CATARINA**

Eng.º João Aulrich, Hermann Riggenschach, Carlos Leitner.

(Conclui na 5.ª pag.)

# OS POETAS POLÍTICOS

Por Edwin MUTIR

NOS primeiros anos da década passada apareceram súbitamente no campo literário inglês três poetas que escolheram para seu tema a politica. Eles não formavam uma escola, a separada; eles nem mesmo eram poetas do mesmo genero; e o fato de que a pesardito eles se seguiram numa successão rápida, veio impressionar a imaginação publica como nenhum outro acontecimento literario o não fazia há muito tempo. Fareiam encarnar uma nova maneira de encarar a vida e uma nova maneira de conceber os problemas da civilização.

A poesia, quando eles apareceram, era ou desludida e pessimista, ou religiosa e metafisica. Não lhe interessava a politica excepto no sentido geral de que contemplava irremediavelmente varias forças politicas que apressavam o mundo para o desastre. Estava visivelmente destituída de qualquer fé ou creença politica num melhor futuro para a humanidade. Quando muito, na poesia do Sr. T. S. Eliot, elevou-se a uma visão religiosa do estado do homem e da necessidade que ele tem de se salvar. Mas da poesia de Eliot difficilmente se

poderia concluir que a civilização iria avançar; quando muito, poder-se-ia colher a impressão de que a civilização, com muita sorte, poderia simplesmente preservar-se e nada mais. Mas na opinião da poesia poder-se preservada, apenas por aqueles que sabiam o que ela era; por outras palavras, por uma minoria muito pequena.

O Sr. Eliot e muitos dos seus contemporaneos viram, então, a civilização a desagregar-se, a cair aos pedaços; eles não encaram a possibilidade de ela ser quebrada e assaltada, de ser quebrada a martelo em vez de se deixar desfazer em paz. A diferença entre os poetas politicos que apareceram na década passada e os anteriores reside no fato de que eles encaram num mundo que parecia ser cada vez mais dominado pela figura de Hitler. As suas primeiras impressões do mundo foram coloridas por essa figura e a longa sombra que elle lançava sobre o seu futuro e assim elles tinham uma attitude muito sua para com o mundo, uma attitude de crise e emergência.

Seguindo a ordem do seu aparecimento, estes novos poe-

tas foram G. Day Lewis, W. H. Auden e Stephen Spender. Durante algum tempo foram conhecidos como os poetas comunistas, embora só um deles tivesse sido um membro do partido comunista e só durante muito pouco tempo. Eram comunistas só no sentido de que eles applicavam imaginativamente as idéas de Karl Marx e viam da tal como elles a viam, de uma forma muito semelhante à maneira como os novelistas da década anterior tinham applicado a psico-análise ao caos da emoção. Eles attribuiam a cada mal ou injusticia que tocava as suas sensações uma causa politica, exatamente como os escriptores que se baseavam na psico-análise tinham feito atrás de todo o mal uma certa intelligência ou complexo. Na sua opinião a grande coisa não era ver, mas sim ver de uma forma, tal que pudessem curar um mal, que dusessem abolir uma anomalia politica ou afastar um complexo. Vista por este prisma, a vida passou a ser inserivelmente um doente incurável, e a visão do poeta, uma critica que se foi tornando mais fria e mais critica, quando do mais foi praticada. Esta frieza refletiu-se na poesia des-

tafel como mesmo um instrumento de progresso, e que dada a atividade humana dependida, em ultima análise, da estrutura económica da sociedade. Era uma compreensão da vida e excitava mas não tinha tempo, pois não tinha nenhuma mensagem para o individuo como tal, tinha-a apenas para os homens em massa.

O apelo aos homens em massa é o apelo da propaganda e os poetas politicos foram perturbados logo de inicio por estas coisas, pois se a propaganda ou devia ser poesia, ou devia ser propaganda. A sua poesia era de propaganda, e que a poesia desespiritualizava uma função mais elevada do que a propaganda, uma função de pura interpretação. No entanto, eles compreendiam e apreciavam a propaganda de interpretação da vida que eles ofereciam — a interpretação marxista — era em sua perspectiva, pois o desenvolvimento que eles descreviam era que ella não só interpretava a história, como também indicava a direção a seguir pela história futura e a necessidade ao mesmo tempo de libertar a vida e um programa de acção. O marxismo obrigava-se de não reconhecer nenhuma interrupção entre a vida e a politica, e a manutenção das idéias só podiam ser demonstradas em acção. De qualquer que uma interpretação politica da vida que se fundasse na filosofia marxista era necessariamente propagandista.

(Conclui na 5.ª pag.)

# DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA

**RIO, 21 (A.N.)** — O ministro da Guerra exarou o seguinte despacho:

O maior consuleiro do III R. T. em consulta em face do disposto no artigo 91 do Estatuto dos Militares e das disposições contidas nos n. 4. do artigo 67 do R. Cont. e 4. do artigo 67 do R. D. E. a quem cabe a proção hierárquica, quando em igualdade de posto, se ao oficial da ativa ou ao oficial da reserva convocado para o serviço ativo.

É de parecer o referido oficial que o disposto no contido no n. 3 do artigo 6 do R. Cont. n. 8.835, de 23-11-1942 (R. D. E.), mais recente que os dois outros decretos (Estatuto dos Militares e R. Cont.) continua em vigor, não podendo ter sido alterado pelo n. 3 do artigo 1. de 11-3-1942, que disse: "A precedência entre os segundos tenentes da reserva convocados e os de curso é regulada pelo disposto no n. 4. do artigo 57. do decreto n. 1836, de 10 de fevereiro de 1942, que aprova o Regulamento de Continências, Honras e sinais de respeito das Forças Armadas, consubstanciada pela doutrina firmada no Estatuto dos Militares e no artigo 91, aprovado pelo decreto-lei n. 3.864, de 24-11-1942).

Em solução declaro:

O Aviso n. 634 — Prec. 1. de 11-3-1942, dirimindo as dúvidas quanto a respeito. Entretanto, para mais amplos esclarecimentos e definitiva resolução do assunto esclareço que:

1.º — O Estatuto dos Militares é decreto-lei com o caráter de lei, não podendo ser revogado por decreto equivalente que taxativamente o obrigue no todo ou em parte. Trata-se, ademais, da lei fundamental dos militares, por meio da qual se dá a validade e devem amoldar-se ao conteúdo o preceito por ela firmado em seu artigo 188, que diz positivamente: "A legislação militar será revista e consolidada pelo acordo com o ministro do Estado". Ora, o R. D. E., sendo legislação militar da alçada do Estado, não pode revogá-lo, devendo ao revés a lei ser adaptada, segundo o disposto no seu artigo 188. Isto posto, o n. 3 do artigo 6 do R. D. E., regulando em tese o assunto ora discutido, e não o caso especial acima referido, não contraria o mencionado Estatuto, porquanto nele se diz positivamente, no artigo 86, que os militares da ativa, em igualdade de posto, têm precedência sobre os de igual posto e que, regulado o n. 3 do artigo 6 do R. D. E. Se, porém, o militar da reserva estiver convocado para o serviço ativo, sua precedência será observada como se fôr soldado.

**X Congresso Brasileiro de Geografia**

(Conclusão da 4.ª pag.)

Aderbal Ramos da Silva, "Carlos Hoepfke S. A., Indústria e Comércio", Diretor Municipal do Conselho Nacional de Geografia no Município de Rodeio, Silvio Goz, Prefeitura do Município de Rodeio, Diretor Municipal do Conselho Nacional de Geografia no Município de Joinville, Prefeitura do Município de Joinville, Arnaldo Moreira Duarte, Secretária da Viação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, Estado de Santa Catarina, Artur Costa Filho, Prefeitura do Município de Laguna, Giocondo Tasso, Diretor Regional de Geografia do Estado de Santa Catarina e Terras de Santa Catarina, Eng. Braulio Jaques Dias, Major Acácio Moreira, Henrique Berenhauer, Prefeitura do Município de Concoção, Conselho Nacional de Geografia no Município de Concoção, Dogello Goss, Teodilmo Pereira, Diretor Municipal do Conselho Nacional de Geografia no Município de Parati, Prefeitura do Município de Parati, Zefirino Burigo, Diretor Municipal do Conselho Nacional de Geografia no Município de Urussanga, Prefeitura do Município de Nova Trento, Prefeitura do Município de São José, Francisco Kolbe, Eng. Carlos Pinza de Almeida, Márcio Motta, Companhia Territorial Sul Brasil, Prefeitura do Município de Hamônia, Rodovalho Koifke, Prefeitura do Município de Curitiba, Secretário de Segurança Pública e Diretoria de Estradas de Rodagem do Estado de Santa Catarina.

se da ativa, adicionando-se, para a determinação dela, o tempo de convocado ao serviço ativo do mesmo posto (n. 4 do artigo 57 do R. Cont. e artigo 91 do Estatuto dos Militares).

2.º — Nessas condições nenhuma razão há para se consultar, no tocante à questão, por não haver a mínima discrepância entre os textos do aludido artigo 1.º do artigo 91 do Estatuto dos Militares e o n. 4 do artigo 57 do R. Cont., regulam a precedência dos militares da reserva, quando convocados para o serviço ativo.

b) o artigo 38 do Estatuto dos Militares no n. 3 do artigo 6 do R. D. E. regula a precedência em geral e, mais especialmente, quando o militar da reserva é promovido para fora, portanto, do caso anterior.

Assim sendo, ficam de pé as disposições dos referidos textos e, mais ainda, a doutrina firmada pelo artigo 634 — Prec. 1. de 11-3-1942, que nada revoga, antes pelo contrário, revoga os princípios firmados na legislação citada.

Por se tratar de consulta vital, devolve-se à unidade de origem os documentos em questão.

É exonerado o capitão Claudionor do Amaral Vasconcelos das funções de comandante do Q. G. da 7.ª R. M.

— O referido oficial é transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 7.º R. C. D. (Ala motorizada).

**FALECIMENTOS**

**SR. ANANIAS BARACUHY:**

Realizou-se, ontem, no cemitério de Serraria, o sepultamento do venerando sr. Ananias Baracuchy, figura representativa daquele município e membro de tradicional família ali residente.

O extinto, que exercera várias das funções de comandante do Q. G. de Serraria, gozava de grande conceito e estima na sociedade local pelas qualidades morais que o distinguiram. O Interventor Ruy Carneiro fez-se representar no enterro do sr. Ananias Baracuchy pelo prefeito interino de Serraria, comparecendo a essa última homenagem avulsa, em nome de família. A propósito, recebeu o seguinte telegrama:

Serraria, 21 — Acabei de assistir aos funerais do sr. Ananias Baracuchy, apresentando-me em nome de v. ex.ª. Saudações — Valdemar Leite, prefeito interino.

**SR. VITAL MEIRA DE MENEZES:** Ocorrerá hoje, às 9 horas, no cemitério de São João da Boa Sentença, o enterro do sr. Vital Meira de Menezes, concluído comercialmente nesta cidade, falecido vítima de um colapso cardíaco. O corpo foi trasladado ontem para esta capital, ficando em uma família residente na avenida 21 de Maio, 151, onde sairá o feretro. O sr. Vital Meira de Menezes era ainda irmão da sr. Emerita Menezes Pedrosa, esposa de seu irmão, empresário, comerciante nesta cidade.

**Non será permitida mais a entrada de refugiados espanhóis no México**

MEXICO, 21 — (U. P.) — Uma comissão especial do Governo Mexicano recomendou que não seja permitida doravante a entrada no México de novos refugiados espanhóis, devido ao fato de que um relatório sobre as suas finanças, apresentado pela Junta de Auxílio aos Refugiados Espanhóis, revela que este organismo não dispõe de dólares para fins de auxílio. A comissão pediu também a apresentação de um novo relatório que o ex-ministro da Defesa da Espanha, Indalicio Piérola, fez saber que aos fundos da Junta atingiram a importância de 77.766.732 dólares dos quais foram gastos 4.800.000 em auxílio aos refugiados, tendo sido investidos 1.000.000 em negócios. O ex-ministro Republicano não faz menção ao IATE "VITA" que em março de 1939 chegou ao México, segundo uma comissão de resumo republicano cujo total foi calculado em diversas somas, oscilando entre 40 e 100 milhões de dólares. Jamais se registrou o envio de alguns dólares, o tesouro está integrado pelos Joias do Corde Espanhol, 50.000.000 de dólares em títulos argentinos.

# NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE BANANEIRAS

## Exercício financeiro do município — Festa da Padroeira — Colégio do Sagrado Coração de Jesus

**BANANEIRAS, 20** — (Do correspondente) — O prefeito Antonio Miranda encerrou o exercício financeiro de 1942, com um superávit de Cr\$ 34.811,90, em saldo, em cofre, de Cr\$ 2.182,90. O funcionalismo está em dia, não tendo a municipalidade dívida passiva. Os serviços públicos decorrem normalmente, já estando bastante adiantados os trabalhos de conclusão da obra João Pessoa. A propósito, o prefeito recebeu os seguintes telegramas: — "Agradeço atenciosa comunicação telegrama 14. Congratulo-me muito pelo amigo auspicioso resultado da sua gestão 1942. Vespero exercício seu iniciado lhe proporcione maiores recursos possa continuar sua realização abnegação patriótica está levando a efeito benefício a esta terra. Abraços. Governador Lucena, Presidente do Departamento Administrativo". — Gratuito pela comunicação. Felicitado amigo magnífico resultado sua operação administração nossa terra. Abraços. Odón Bezerra".

Decorreu bem animada a festa de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da cidade. Fez o sermão da missa solene de encerramento, o conego João de Deus, conhecido orador sacro do clero parabaense.

No próximo dia 2 de fevereiro, as ex-alunas do Colégio Sagrado Coração de Jesus, comemorando o 25.º aniversário de fundação desse educandário, promoverão uma festividade, que vem sendo aguardada com vivo interesse.

Por motivo de sua nomeação para estacionário fiscal do município de São Paulo, o sr. Sandoval Neves, tendo assegurado o cargo, ofereceu-lhe um almoço, falando, em nome dos manifestantes, o pref. Antonio Miranda, tendo agradecido o homenagem.

**DE LARANJEIRAS**

**Melhoramentos municipais — Festival em benefício da Matriz**

LARANJEIRAS, 20 — (Do correspondente) — Os serviços de meio fio, linha d'água, terra-piagem e pavilão na cidade de Laranjeiras, sob a orientação da sr. Adelson Barbosa de Lucena.

Por iniciativa da sociedade local, foi promovido um festival em benefício da igreja matriz desta cidade, sob a orientação da sr. Ana Efigênia de Oliveira.

Encontram-se nesta cidade os preparatórios José e Claudio Colaco.

**OS POETAS POLITICOS**

(Conclusão da 4.ª pag.)

importa ou escrupulosamente a poeta tentasse evitar a propaganda de uma semelhante poesia tinha de agradar às massas, e não a indivíduos; o que equivale a dizer que tinha de agradar a indivíduos ou não como a indivíduos propriamente. E isto, segundo modo, que distingue a propaganda da arte. Tentar fundir a um póvo mais bondoso, não é propaganda; por outro lado, exortá-lo a apoiar qualquer sociedade de beneficência ou qualquer associação pedagógica, é propaganda política; é propaganda. O primeiro apelo produz uma espécie de bem ou mal, segundo o modo de fazer; o segundo produz outro. Aquilo que Lewis Lewis faz aquilo que todos os artistas querem fazer: ou seja tornar o póvo mais bondoso, mais inteligente, mais virtuoso, mais feliz, mais útil, mais desinteressado; mas o que Marx fez fazer foi exortar as pessoas a unirem-se aos operários e a colocarem-se ao lado deles na luta de classes.

Isto parecia bem definitivo e prático; mas era também limitado e ao mesmo tempo questionável, uma vez que, a sua validade dependia da ortodoxia da teoria em que se baseava. A filosofia de Marx deu ao poeta um extraordinário instrumento interpretador. Mas que acontecerá se esse instrumento, com a soberba eficiência que parece ter, não for invariavelmente satisfatório? E esta dúvida que se pode notar na última fase poética de Lewis, é a dúvida que o poeta contém, e que contém a poesia política, e que ao mesmo tempo a transformou em qualquer coisa de mais complexa e humana. A nota política ainda continua, mas é complemento essencial da poesia contemporânea; mas a interpretação política de tudo quanto é humano já desapareceu. Os três poetas reconhecem agora explicitamente que há um mundo de realidade distinto, e mesmo para além do mundo da realidade política; e esta compreensão fez a sua poesia também mais universal. Reconheceu-os com a tradição da poesia inglesa.

**Grada a Comissão de Financiamento da Produção**

RIO, 21 — (A. N.) — O Presidente da República baixou um decreto criando a Comissão de Financiamento da Produção, composta de 5 membros representantes dos Ministérios do Trabalho, da Agricultura, das Forças Armadas. A comissão funcionará sob a presidência do Ministro da Fazenda. A comissão compete traçar os planos financeiros relativos à produção que interessam à defesa econômica e militar do país e dar-lhes execução.

O Ministro da Fazenda ficou autorizado a realizar operações de crédito necessárias ao funcionamento. Como órgão subsidiário, foi criado também o Serviço de Controle e Recebimento de Produtos Agrícolas e Materiais Primas, que será dirigido, por um superintendente nomeado em comissão, pelo Presidente da República.

**MULHER paraibana Inscrivel no Legião Brasileira de Assistência, Chegou a trabalhar em defesa do país, serviço à Pátria na luta pela liberdade.**

**PARTO INDOLOR**

Descoberto um novo anestésico

NEW YORK, 21 (U. P.) — Foi descoberto um novo anestésico que permite o parto indolor. A nova droga é injetada na medula espinhal, permanecendo a parte superior do corpo em seu convencimento. Os médicos do Serviço Norte-Americano de Saúde já praticaram o novo processo numas próprias pessoas. Adianta-se que a vantagem deste anestésico reside no fato dos seus efeitos durarem 28 horas ao passo que com as injeções de morfina, o efeito não se consegue a anestesia de algumas horas. Uma mulher na qual se aplicou o novo anestésico, afirmou, deu a luz duas horas depois de se ter alimentado novamente às 17 horas.

**Emposso-se no S. T. M. o general Silva Junior**

RIO, 21 (A. M.) — Emposso-se, hoje, em cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o general Silva Junior.

**A Espanha quer importar fumo argentino**

BUENOS AIRES, 21 — (U. P.) — A Espanha, que está sendo realizadas negociações entre o Instituto Nacional do Tabaco e o embaixador da Espanha para venda a esse país de 10 milhões e meio de quilos de fumo.

# A serra da farinha

## Agr.º Orlando ROMERO

**A FERTILIDADE** das terras do Vital, exuberante, riquíssima, manifesta-se em todos os aspectos, desde os servadores. Em vastos trechos a exuberância da vegetação deixa transparecer a riqueza de um solo calcinado pelo sol inclemente, e abastado incessantemente pelos rios, desastrosos, rotina secular. Perceber-se certas regiões do sertão paraibano, vemos as paisagens mais diversas e curiosa, de um lado, a esportiva ruídic, semi-aridificada, os seus desastrosos, completo de plantas úteis sob o ponto de vista agrícola, capoeira onde o gado crioulo bravo se infiltra numa carreira louca, fugindo adiante dos vaqueiros destemidos. Mesmo assim, misturando-se a essa vegetação característica da castanha nordestina, florescem ervas gigantescas, florestas de lei, unidos remanescentes de uma natureza luxuriante, que restitiram ganhadoramente as mais hostis condições ecológicas da região semi-árida do nordeste a base de uma aroeira, a eucupira, o angico, a canafístula, o joazeiro. Do lado oposto a esta paisagem, o baixo aluvial se alarga e difunde. Alí o arvoredo colina, o sereno a arroio, a cana-de-açúcar, o milho, o feijão e a mandioca. É o celeiro do sertão. Durante as sécas impiedosas os cursos, d'água desaparecem, e os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com grande esforço, transportar os intermináveis obstáculos que se apresentam durante o período de seca, esses os motivos de serem tais regiões para o óbvio e para a decadência. O lavrador reclama a aquisição de sementes, de enxadas, mais francamente, não compra mais nada. Se mesmo os moderníssimos "tanques" de guerra poderiam, com

# EDUCAÇÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

da da dar parecer sobre os livros a serem adotados nos diversos anos do curso primário, acha que o mesmo está incluído dentro dos princípios pedagógicos compatíveis com o nosso meio.

Os livros indicados e justificam-se pela comissão, são todos aceitáveis, sendo muitos deles de conhecimento geral do professorado e alguns já em uso.

Apenas pequena modificação foi feita ao laudo apresentado pelos referidos professores — a exclusão dos primeiros volumes de "Ciências Sociais" respectivamente dos 2.º e 3.º anos, desde que a comissão excluiu o resto da série, dos demais anos; e "O Bom Colegial", que, sendo livro de série, não deve ser adotado isoladamente. Para o 4.º ano fica adotada a Aritmética de Trajano para o interior e a de Maria Paulo, para a Capital.

Acertando o trabalho em estado com pequena modificação feita, o Diretor do D. E. baixou nesta data a seguinte portaria: O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições e considerando a necessidade de atualizar os livros didáticos a serem adotados em todos os estabelecimentos de Ensino do Estado, bem como o pare-

cer proferido pela comissão encarregada de estudar o assunto, resolve adotar os seguintes livros para o curso primário:

1.º "Cartilha Píccil" de Cláudia de Barros ou "Vamos Ler!" do Renato S. Fleury — para grupos escolares.

2.º "Cartilha do Povo" — para escolas isoladas.

3.º "Luzinha aos oito anos" de Rita Amil Rialva.

4.º ano:

"Clube dos 7 amigos" — da mesma autora.

5.º ano:

Língua: Materna (já adotada) e "Bão Linguagem" de Brant Horta. "De Março a Dezembro" de Rita Amil, ou "Vamos Ler" de Moura Santos. "João Pergunta" de N. Craveiro e "Aritmética Elementar" de Trajano (para o interior e de Maria Paulo, para a Capital).

6.º ano:

"Preparatório ao alcance de todos" por um grupo de professores. "Seleção da Infância" e Aritmética de Trajano ou Maria Paulo, continuação de Bão Linguagem.

Curso Complementar:

Crestomatia. Curso de Admissão e Civilização Brasileira (já adotados).

Abelardo Jurêma

## COLÉGIO PARAIBANO

(Continuação da 3.ª série)

Resultado de exames procedidos no Colégio Paraibano:

Cilda Vieira Pessoa — Português 7,4; Francês 6,1; Inglês 5,4; Geografia 6,2; Matemática 8,1; História 6,3; Latim 6,2; Ciências 6,4; Desenho 8,6; M. Geral 6,7.

Herculio Gouveia Falconi — Português 6,4; Francês 8,2; Inglês 5,9; Geografia 6,3; Matemática 4,1; História 4,3; Latim 6,6; Ciências 7,5; Desenho 7,9; M. Geral 6,5.

Edilson Cesar de Carvalho — Português 6,7; Francês 6,7; Inglês 6,8; Geografia 6,8; Matemática 8,8; História 6,8; Latim 7,1; Ciências 5,5; Desenho 6,7; M. Geral 6,5.

Otello Pessoa da Cunha Lima — Português 4,8; Francês 6; Inglês 5,7; Geografia 7,7; Matemática 5,8; História 5,9; Latim 5,8; Ciências 5,1; Desenho 6,1; M. Geral 5,9.

Evagoras Correia — Português 6,3; Francês 8,3; Inglês 5,8; Geografia 6,4; História 6,1; Latim 5,7; Matemática 5,4; Desenho 6,7; Ciências 5,4; M. Geral 6,2.

Nivaldo Tavares de Melo — Português 5,7; Francês 5,5; Inglês 5,4; Geografia 5,3; Matemática 6,4; História 6,4; Latim 7,8; Ciências 6,3; Desenho 6,8; M. Geral 6,6.

Luiz da Silva Brainer — Português 6,4; Francês 7,8; Inglês 5,8; Geografia 6,8; Matemática 7,8; História 6,8; Latim 7,3; Ciências 5,3; Desenho 6,2; M. Geral 6,7.

Humberto Coutinho de Lucena — Português 7,4; Francês 7,7; Inglês 8,2; Geografia 8,9; Matemática 9; História 7,8; Latim 9; Ciências 7,5; Desenho 7,1; M. Geral 8,1.

Erivan Fernandes Marinho — Português 5,3; Francês 6,2; Inglês 5,3; Geografia 7; Matemática 6,2; Latim 5,2; Ciências 4,8; Desenho 7,5; História 4,8; M. Geral 5,8.

Waldemar Bezerra Londres — Português 6,6; Francês 7,2; Inglês 7,4; Geografia 8,4; Matemática 8,1; História 8; Latim 7,2; Ciências 7,3; Desenho 7,7; M. Geral 7,4.

José Jacinto de Araújo — Português 5; Francês 4,7; Inglês 5,8; Geografia 8,2; Matemática 4,8; História 7; Latim 7; Ciências 5,4; Desenho 9,2; M. Geral 6,3.

Hamilton Passos de Oliveira — Português 7,6; Francês 7,3; Inglês 6,4; Geografia 6,8; Matemática 5,3; História 5,9; Latim 5,1; Ciências 4,9; Desenho 6,2; M. Geral 6,2.

Edson Magno Bacalhau — Português 4,1; Francês 5,3; Inglês 6,7; Geografia 5; Matemática 6,5; História 6,3; Latim 6,2; Ciências 6,1; Desenho 6,5; M. Geral 5,9.

Arnau Rodrigues de Amorim — Português 7,6; Francês 5,7; Inglês 4,5; Geografia 5,9; Matemática 4,9; História 6,3; Latim 6,2; Desenho 8,7; Ciências 4,3; M. Geral 5,9.

Jorge Henriques de Araújo — Português 6; Francês 4,4; Inglês 5,6; Geografia 6,1; Matemática 7,9; História 6,9; Latim 6,3; Ciências 6,5; Desenho 6,7; M. Geral 6,2.

José Cabral Delgado — Português 5,7; Francês 5,6; Inglês 6,9; Geografia 6,6; Matemática 8,3; História 7,1; Latim 6,8; Ciências 6,1; Desenho 8,7; M. Geral 6,9.

Antonio Farias Gabalino — Português 5,2; Francês 3,8; Inglês 5; Geografia 6,1; Matemática 8,1; História 5,2; Latim 5,1; Ciências 6; Desenho 8,7; M. Geral 5,9.

## RÁDIO

RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

9.00 — Característica, 9.05 — A UNIAO pelo Rádio — Primeiras Notícias do dia, 9.10 — Manhã de Ritos, 10.00 — Todos os Ritos, 10.30 — Jornal do Funcionalismo Público, 10.37 — Todos os Ritos, 11.00 — RÁDIO Jornal, 11.05 — Todos os Ritos, 11.45 — Jornal da Guerra, 11.52 — Todos os Ritos, 12.00 — Do Teatro da Guerra, 12.07 — Todos os Ritos, 13.00 — Intervalo, 17.00 — O Bão Tarde de Sonoro do P. R. I. — Nota do Dia, escrita por Silvino Lopes, 17.30 — Minuto Educacional, 17.47 — Continuação do Bão Tarde Sonoro, 17.53 — O Mundo em Chamas, 18.00 — Ave Maria.

Programa de Estudo:

18.05 — Programa com a Jazz Tabajara, 18.25 — Reporter Aéreo, 18.30 — Atividades do D. S. P. 18.32 — Valsas com Clonário Silva, 18.40 — Selo de piano a cargo de Bolívar Duarte, 19.00 — Do Teatro da Guerra, 19.07 — Programa com Aguirim Pinto, 19.22 — Foxes com Nêlle de Almeida, 19.37 — Programa com a Jazz Tabajara, 19.52 — Comentários de Abelardo Jurêma escritos especialmente para a P. R. I. — 20.00 Retransmissão da Hora do Brasil, 21.00 — Jornal Internacional, 21.05 — Solos de Violão a cargo de Milton astes, 21.20 — Jornal Oficial do Estado, 21.25 — Leitura do Programa de amanhã, 21.26 — Programa com o Conjunto Típico, 21.40 — Música Popular com Judite Pessoa, 21.55 — Comentário Internacional, 22.00 — Boa Noite Musical com a Orquestra de Salão, 22.25 — Notícias da Paraíba e do País, 22.30 — Boa Noite — Característica.

## P. R. I. - 4

AUDITÓRIO

Com este ingresso terá o leitor o direito de ouvir a programação da P. R. I. - 4 do auditório, acompanhado de sua família.

22 DE JANEIRO DE 1943

## Chegará, domingo, ao Rio o sr. João Alberto

RIO, 21. (A. N.) — Chegará aqui, domingo, o sr. João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, o qual viajará por via aérea.

História 5; Latim 8,1; Ciências 5; Desenho 9,1; M. Geral 6,4.

José Afrêdo da Nóbrega — Português 6; Francês 5,4; Inglês 5,6; Geografia 6,2; Matemática 4; História 6,3; Latim 4; Ciências 5,6; Desenho 7; M. Geral 5,5.

José Neiva — Português 6,7; Francês 4,4; Inglês 7,6; Geografia 9; Matemática 4,2; História 6; Latim 6,3; Ciências 5,4; Desenho 7,9; M. Geral 6,4.

Walfredo Victoriano de Lima — Português 5,8; Francês 6,2; Inglês 6,5; Geografia 6,2; Matemática 8,2; História 5,8; Latim 6; Ciências 5,3; Desenho 9; M. Geral 6,6.

Sírnifonso de Sousa Diniz — Português 5; Francês 5,2; Inglês 5; Geografia 7,5; Matemática 4,4; História 6,5; Latim 6; Ciências 4,8; Desenho 9; M. Geral 5,9.

Antonio Adson Ribeiro Lacerd — Português 5,9; Francês 6,5; Inglês 5,5; Geografia 5,2; Matemática 5,4; História 6; Latim 6,2; Ciências 4,4; Desenho 8,9; M. Geral 5,9.

Invaldo Pimentel Viana — Português 4,8; Francês 5,8; Inglês 4,7; Geografia 5,3; Matemática 4,9; História 4,7; Latim 6; Ciências 4,8; Desenho 9,9; M. Geral 5,6.

Francisco Maia Wanderley — Português 7,5; Francês 8,2; Inglês 8,2; Geografia 7; Matemática 6,1; História 8; Latim 8,6; Ciências 7; Desenho 8,6; M. Geral 7,7.

Moacir Lafaiete Nóbrega Formiga — Português 5,3; Francês 4,6; Inglês 4,8; Geografia 7,3; Matemática 6,3; História 6,8; Latim 7,5; Ciências 5,7; Desenho 7,7; M. Geral 6,2.

Silvia Lafaiete Nóbrega Formiga — Português 7,9; Francês 8; Inglês 7,3; Geografia 7,1; Matemática 6,5; História 6,1; Latim 7,9; Ciências 5,9; Desenho 7,7; M. Geral 7,2.

José Olímpio Maia — Português 5,5; Francês 4,6; Inglês 5,9; Geografia 7,9; Matemática 5,4; História 7,5; Latim 6,8; Ciências 6,9; Desenho 8,6; M. Geral 6,6.

Maria de Lourdes Cavalcanti de Albuquerque — Português 6,9; Francês 6,1; Inglês 6,2; Geografia 6,7; Matemática 8,2; História 5,9; Latim 4,3; Ciências 4,6; Desenho 10,3; M. Geral 5,9.

Reprovações 16.

Faltaram 4.

## COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 5.ª pag.)

rodromo de Castel Benito atacado com êxito. Os objetivos de Tripoli e a zona de combato foram também bombardeadas. Os caças noturnos não dão tréguas ao inimigo, infligindo-lhe consideráveis danos notadamente em suas concentrações de transportes. 2 navios inimigos de abastecimentos foram atacados diante da costa tunisiana por aviões torpedeiros navais. Foi-se observar a exploração sistemática de um deles, saindo o outro seriamente avariado. Outro avião avariado um terceiro navio encalhado e afundado no Mar Egeu. 3 dos nossos aviões deixaram de regressar das operações acima.

DO COMANDO DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — O comando da aviação norte-americana comunicou: "Os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram terça-feira os depósitos de bases da Birman, causando danos. Uma formação de aparelhos de caça e bombardeiros médios, com base na Índia, bombardeou e metralhou instalações inimigas em Kanching, Birman, se intencional durante os dois últimos dias. No primeiro ataque irromperam três incêndios grandes e 16 pequenos nas referidas instalações. A seguir essa base inimiga foi atacada por uma forma mais poderosa que lançou bombas explosivas e incendiárias sobre os objetivos registrando-se impactos diretos no edifício que serve de quartel e depósitos inimigos. Foi destruída quase a metade da base. Todos os nossos aviões regressaram a salvo às suas bases."

DO DEPARTAMENTO DA MARINHA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado: "No dia 19 de janeiro uma formação de aviões norte-americanos bombardeou as posições japonesas do aeródromo de Munda. Não se tem notícias dos resultados. Em vinte de janeiro, as primeiras horas da manhã, nossos bombardeiros pesados atingiram com impactos um destroyer japonês em frente ao Cabo da Amizade, no extremo oriental da ilha de Goodville. As "fortalezas voadoras" escoltadas por aviões de caça atacaram dois outros inimigos de carga e dois destroyers na zona da ilha de Shortland. Vários caças ou hidro-aviões inimigos tentaram interceptar o ataque. Oito deles foram abatidos. Um caça norte-americano não regressou à sua base. Várias "fortalezas voadoras" ficaram avariadas. Hoje pela manhã, nossos bombardeiros lançaram bombas sobre as posições japonesas no aeródromo de Munda. Não foram observados os resultados. O major-general Patch, do exército norte-americano, assumiu recentemente o comando das forças norte-americanas estacionadas em Guadalcanal. O major-general Patch substituiu o major-general Vandergift da infantaria da marinha dos Estados Unidos que comandava desde a ocupação inicial das posições das ilhas por tropas da infantaria da marinha. Essas tropas atuaram com as tropas do exército, nesta zona, durante vários meses até o período e vão sendo, agora, substituídas por soldados do exército."

DO Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE

COMANDO ALIADO, NUM COMUNICADO, ANUNCIOU O SEGUINTE: "As forças inimigas que operam de ambos os lados das montanhas do sudoeste de Pont du Fash realizaram um pequeno avanço. Houve alguns encontros ao norte de Bourrada. As fortalezas bombardearam, terça-feira à noite um acampamento militar inimigo em Gabes. Observaram-se impactos, porém derrubados dois caças inimigos."

DO COMANDO DAS FORÇAS AERÉAS "YANKEEES" EM NOVA DELHI

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — O Comando das Forças Aéreas dos Estados Unidos comunicou: "Os bombardeiros pesados da 10.ª Força Aérea atacaram, terça-feira, as instalações ferroviárias de Tuzi, na Birman. Os páteos de manobra e os depósitos destes pontos são vitais para o comércio entre Rangoon e Mandalay. Infelizmente, não houve muitos impactos no entroncamento ferroviário, desvios e depósitos. Dos grandes incêndios provocados surgiram as colunas de fumaça negra indicadora de que as destruições compreenderam os

## ESPORTES

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A reunião de ontem — O que foi resolvido

Sob a presidência do sr. Rômulo de Almeida e com a presença dos diretores Carlos Neves da Franca, Sizenando Costa e Luiz Espinelli, esteve reunida, ontem, a diretoria da F. D. P., tendo sido resolvido o seguinte: aprovar a ata da última sessão; tomar conhecimento de diversas circulares da C. B. D., sobre vários assuntos; de ofício da mesma entidade, sobre providências de ordem interna; officios do "Pelépa", da Loja Maçônica "7 de Setembro"; da Federação Alagoana de Desportos; credenciar o sr. João Lira Filho, como representante da Federação nas eleições da C. B. D., no próximo dia 28 do corrente; aprovar os balançes da tesouraria, correspondente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1942, bem assim a demonstração das despesas com o selecionado paraibano ao Campeonato Brasileiro de Futebol, em Recife, apresentados pelo sr. Luiz Espinelli; convidar os presidentes, ou

seus representantes, dos filiados "Astréia", "Dolaport", "Palmeiras", "Treze", "Esporte" e "Pelépa" para a reunião de diretoria, na próxima terça-feira, 28 do corrente, quando serão tratados assuntos referentes ao campeonato de futebol de 1943; desfilar por falta de pagamento, a Associação Suburbana de esportes, com o atraso de 10 meses, apesar de seu débito ter sido reduzido cinquenta por cento e ter se esgotado o prazo de tolerância.

(NOTA OFICIAL)

De ordem do presidente desta "Federação", ficam convidados todos os presidentes, ou seus representantes legais dos filiados "Astréia", "Dolaport", "Treze", "Palmeiras", "Esporte" e "Pelépa" para a reunião ordinária desta entidade, no dia 26 do corrente às 19,30 horas, a fim de serem discutidos assuntos referentes ao campeonato deste ano.

## O "CABO BRANCO" REAPARECERÁ NOS Nossos GRAMADOS

Um apelo ao tradicional clube da cidade — A volta do tricolor será recebida com simpatia

TODA a cidade conhece as realizações do "Esporte Clube Cabo Branco" entidade das de maior relevo nos nossos meios desportivos e sociais, cujo passado apresenta um marco de glórias justamente conquistadas. O tradicional clube das Trilcheiras criou, de há muito, o seu prestígio no seio das nossas rodas desportivas, cabendo-lhe um papel de acentuado destaque.

Em o meio social do elegante e solidário praticam-se numerosos desportos, avultando, entre todos, o futebol. No nanico desportivo do clube foi o popular esporte bretão radicado de longa data conseguindo o "Cabo Branco" assinalar, em épocas passadas, expressivas vitórias sobre poderosos adversários, dentro e fora do Estado.

Veiu, depois, uma fase difícil, e o "Cabo Branco" desintressou-se do futebol desaparecendo dos gramados pessoenses. Pouco depois, reapareceu, para ser, no ano próximo findo, atacado de outro qualquer quadrado. O valoroso "Esporte Clube" deve reaparecer integral, com as suas cores preferidas, sob o mesmo nome e a mesma bandeira, reafirmando o seu valor nos gramados locais.

OLHADA COM SIMPATIA A VOLTA DO TRICOLOR

A volta do tricolor às lides políticas, será recebida com simpatia pelo público esportivo da cidade. Disso não temos a menor dúvida. Teríamos, assim, como em outras temporadas, mais um grande clube a movimentar o futebol paraibano, a incrementar, com a sua presença, a rivalidade de outros clubes de reconhecida importância, tais como o Astréia, o Dolaport e o Treze, de Campina Grande.

## COLONIA Z-6 ARNALDO DO LUZ

A diretoria da Colônia Z-6 "Arnaldo Luz", em Barreiras, leva ao conhecimento de seus associados que continuará a distribuir dentro das suas possibilidades econômicas, os benefícios de que são credores os colonos a ela filiados. A volta da concessão dos benefícios resultou de um entendimento de seus diretores com o sr. Orlando de Almeida, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Deste modo, prevenimos que a "Carteira de Compensação Renato Lima" voltou a funcionar regularmente, sendo os ônus pagos regularmente. Os colonos barreirenses, por intermédio da Diretoria da Z-6, querem também manifestar, de público, a sua gratidão ao sr. Orlando Bezerra pelo interesse que tem tomado em relação aos pescadores paraibanos por intermédio da Cooperativa de Pesca.

## ESPIRITISMO

Frankueado ao público, realizar-se-á, hoje, às 19 e meia horas, na sede da Federação Espírita, em Barreiras, durante a sessão de estudo do Evangelho, uma palestra subordinada ao título: "Subúncio sempre". Amanhã, às 20 horas, na referida sede, terá lugar uma reunião da "Casa dos Espíritos", na qual serão tratados assuntos alusivos aos centros espíritas desta capital.

## Bênção papal à cidade de Turim

VATICANO, 21 (Reuters) — O Papa concedeu uma bênção especial à cidade de Turim, logo após demorada visita do arcebispo da cidade, cardeal Fosca. Turim como se sabe foi declarada pela RAP quatro vezes em novembro e onze em dezembro último.

abastecimentos de petróleo do inimigo. Todas as máquinas e seu pessoal regressaram inde-

bilidade de o esquadro do "Cabo Branco" ressurir nas nossas "canchas". Porém, não se por aí — o tricolor poderá ser de denominação, ou por outra quer o clube patrocinará a atuação de um quadro de futebol extranho ao grêmio social.

Destas colunas fazemos um apelo ao tradicional clube da cidade no sentido de não mudar a denominação de sua equipe, nem se limitar a apoiar a volta de outro qualquer quadrado. O valoroso "Esporte Clube" deve reaparecer integral, com as suas cores preferidas, sob o mesmo nome e a mesma bandeira, reafirmando o seu valor nos gramados locais.

OLHADA COM SIMPATIA A VOLTA DO TRICOLOR

A volta do tricolor às lides políticas, será recebida com simpatia pelo público esportivo da cidade. Disso não temos a menor dúvida. Teríamos, assim, como em outras temporadas, mais um grande clube a movimentar o futebol paraibano, a incrementar, com a sua presença, a rivalidade de outros clubes de reconhecida importância, tais como o Astréia, o Dolaport e o Treze, de Campina Grande.

## Reuniu-se o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio

RIO, 21. (A. N.) — Realizou-se a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial, conjuntamente com os representantes das instituições componentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil, tendo sido tratados vários assuntos. O presidente nesta ocasião declarou estar cogitando da criação de comissões permanentes que serão órgãos de estudo para a colaboração da presidência. Estas comissões estudarão as questões de suas atribuições sob o ponto de vista de interesse do comércio e dos comerciantes. Ficaram desde já instituídas várias comissões permanentes. Em seguida o presidente acentuou que recebeu um apelo doloroso dos nordestinos pedindo auxílio, acentuando que a associação providenciou a respeito e encontrou por parte da L. B. A. pleno apoio.

Foram tratados durante a reunião vários outros assuntos relativos à produção de manônia, reforma dos serviços da Associação Comercial, transportes, comércio exterior, questão de feriados, etc.

## Continúa a chover no Estado do Rio

CAMPOS, 21 (A. M.) — Prosseguem as chuvas nesta cidade. O Paraíba ameaça nova enchente. A população está temerosa que se repitam os acontecimentos recentes, em consequência do transbordamento das águas do rio, embora as recentes medidas adotadas tragam maior segurança à cidade.

## PREJUDICAM O ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE RIO, 21 (A. M.) — As enormes chuvas estão prejudicando o abastecimento de carne verde do Rio.

Na hora presente somente foi apontado um caminhão "Adeões Nacional".

# Sociedade



Ainda continúa a impressionar a cidade, o sucesso da festa que a Leção Brasileira de Assistência promoveu no "Cabo Branco", no dia 16 último. Entre os números de dança interpretados, figurou em primeiro plano a "Dansa Hawaiana" com um grupo de moças da nossa sociedade, e onde a senhorita Maura Cacerdo Viane foi a principal figura. O clichê acima é um flagrante apanhado no "dancing" do "Cabo Branco, quando a senhorita Maura Cacerdo, marcava um dos grandes êxitos da noite dançando o "hula-hula" das exóticas ilhas americanas.

### FAZEN ANOS HOJE:

As crianças: — Elisa Vanda, filha do sr. Pequito Bandeira, agente da Companhia de Navegação Costeira, nesta cidade; Anílice, filha do sr. Antonio de Carvalho Santos, comerciante nesta praça; Miriam, filha do sr. Plínio Espinola, diretor interno do Departamento de Saúde do Estado; Valberto, filho do sr. Valfrido dos Santos, artista, residente nesta cidade; e Rui, filho do sr. Salustiano de Andrade, comerciante em nossa praça. O jovem: — Vicente Maximo de Araujo, filho do sr. Sebastião Maximo de Araujo, fazendeiro em Bananeiras. As senhoritas: — Elisa Ferreira de Sousa, filha do sr. José Jerônimo de Sousa, artista, residente nesta cidade; e Eloísa de Assunção, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, deste Estado. As senhoras: — Maria do Carmo Dantas da Costa, esposa do sr. Otávio Henrique da Costa, residente em Picos; e Maria da Cunha Lima de Vasconcelos, esposa do sr. Francisco Jéres de Vasconcelos, residente em Santa Rita. Os senhores: — Francisco Ferreira Costa, mecânico chefe da Usina Central Elétrica da R.S.E.P., desta cidade; e José Severiano de Assunção, funcionário da Companhia de Navegação Costeira, desta cidade.

**NASCIMENTOS:**  
Nasceu, no dia 12 deste, em Picos, a menina Miriam, filha do sr. João Ferreira Lima, chefe da 4.ª Circunscrição de Transitio, naquela cidade e sua esposa, sra. Ester Pires Lima.

Nasceu ontem, na Casa de Saúde "Frei Martinho, a menina Lidia, filha do sr. Leucio Mesquita, do comércio desta praça, e de sua esposa sra. Estela Mesquita.

**NÓVIADOS:**  
Com a srta. Irla Cordeiro Pimentel, filha do sr. Severino Alves Pimentel, contrato casamento com o sr. Wilba Moreira Teixeira, residente nesta cidade.

**VIAJANTES:**  
**TENENTE ROBERTO PESSOA KAMOS:** — Chegou ontem a esta

## POSSIVEL DESEMPARQUE, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)

Natal, na formalizada preparação dos americanos.

— Que homens os americanos. A sua atuação nesta guerra é algo de impressionante. Basta dizer que de hora em hora, quer de dia quer de noite, passam aviões em Natal, rumo ao teatro da guerra. E que espírito de organização têm eles. A humanidade não sabe ainda o que vai dever aos americanos pela vitória desta guerra.

V. excelsa, tem essa vitória como imediata?

— Tenho quasi certeza que em dois meses o continente africano estará livre dos exercitos do "eixo". A avião americana os exortará do Mediterraneo.

— E nós?

— Nós demos a essa vitória uma cooperação inestimável. O orgulho de dirigir a aviação brasileira, orgulho-me do nosso exercito e de nossa marinha. O sr. não imagina o que toda essa gente tem feito em beneficio da causa comum.

A conversa passa para outros assuntos. Alguem lê diz que o Chile vai romper as relações diplomaticas com o "eixo". Salgado Filho acolhe a noticia com a mais viva satisfação.

Em seguida, trata-se do movimento em urdi da aeronautica local. Diz que tem a melhor impressão do "Est. Clube de Pernambuco". Está mesmo separado a hora para ir ao Encontro. Mora e tocar a primeira pedra da sua sede campestre. Exalta a ação do capitão Roberto de Pessôa e dos outros membros da diretoria. Diz que no Rio o entusiasmo pela aviação é imenso. O C. P. C. R. do Ar tem tido um sucesso enorme".

## Conferenciou com o Coordenador

RIO, 21 (A.M.) Conferenciaram o inventor brasileiro e o Coordenador interno.

cidade o nosso conterrâneo tenente Roberto Pessôa Ramos, brilhante oficial da Força Aérea Brasileira, classificado na base de Curitiba.

O tenente Roberto Pessôa, que se encontra de regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do Ministério da Aeronautica, acaba de ser promovido ao posto de primeiro tenente da FAB. Membro de toda a família parabalna, achase o tenente Roberto Pessôa hospedado na residência da sua sogra, viúva Luna Pedrosa.

— Segue, hoje, para o Recife, onde aguardará amanhã o avião de carreira da "Panair", com destino ao Rio e o sr. Leopoldino Miranda Freire, comerciante nesta cidade e gerente da Empresa Telefônica, de cujos interesses vai tratar ali. Outrem, a tarde, o sr. Leopoldino Miranda Freire esteve na redação desta filial, trazendo-nos a sua visita de despedida.

— Encontra-se nesta cidade, o prefeito Irineu Rangel, de Tapeiro, que veio tratar de assuntos ligados aos interesses da comarca que dirige.

— Esteve nesta cidade, regressando ontem para Itabuna, o prefeito Pinto Ribeiro, que veio tratar com o Governo de interesses do seu município, todavia, não se fim, estado no Palacio da Redenção.

## AS FORÇAS DO 8.º EXÉRCITO, ETC.

(Conclusão da 2.ª pag.)

de Houas e Terrouna na Tripolitania. As mais recentes informações chegadas da frente de batalha acrescentam que o grosso das tropas britânicas continua avançando na direção de Tripoli. Os observadores militares aliados são de opinião que von Rommel não conseguirá deter a violenta acção das britânicas contra Tripoli. Calcula-se nos círculos bem informados, que a queda de Tripoli está iminente e possivelmente ocorrerá na próxima semana.

Recordando o respeito que os pilotos dos aparelhos de reconhecimento aliados trazem noticias constantes sobre a retirada germano-italiana a oeste de Tripoli. Admitindo confirmarem-se as informações segundo as quais, os soldados exístas estão destruindo totalmente o material de guerra e abastecimentos que não podem transportar na direção da Tunísia. Esses indicadores de uma retirada geral das tropas de von Rommel veem portanto reforçar o optimo corrente de que "as colunas blindadas do general Montgomery não encontrarão grandes dificuldades em sua marcha sobre Tripoli que tudo indica que será o ultimo ponto de resistência do "eixo" na Tripolitania.

## LIGANDO O AVANÇO DO "EIXO"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (Reuters) — Acaba de ser oficialmente anunciado que as tropas do "eixo" situadas a sudeste de Port de Fash, na Tunísia, conseguiram efetuar ligeiro avanço.

## ROMMEL ESTÁ NA TUNÍSIA

CAIRO, 21 (Reuters) — As informações aqui recebidas afirmam que o marechal Rommel se encontra presentemente na Tunísia, onde foi conferenciado com o novo comandante das forças do "eixo" que ali operam, Von Arnim.

## ASSUMIU AS SUAS FUNÇÕES

ARCEL, 21 (U. P.) — O sr. Marcel Peyrouton encarsou oficialmente as funções de governador geral da Africa do Norte. Falando à imprensa declarou que "já modificou a estrutura da administração. Admitiu o professor de Fash, na Tunísia, a seu substituto. afirmou ainda o sr. Peyrouton ser necessário um acordo entre os generais Girard e De Gaulle para garantir a unificação francesa e ampliar o esforço militar aliado na Africa do Norte.

Seja um brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatística Militar.

## Deixará a Argentina o ex-adido naval alemão cap. Nieburr

BUENOS AIRES, 21 — (U. P.) — O sub-secretário do Departamento das Relações Exteriores anunciou que as primeiras horas desta tarde, que finalizou o prazo para a concessão com salvo conduto em favor do ex-adido naval da embaixada nazista, capitão Nieburr. O comunicado do dr. Gache foi posterior a uma visita que lhe fez o encarregado, dos negocios do Reich, dr. Neymen. O capitão Nieburr abandonará a Argentina na proxima semana viajando no navio "Cabo Horn" de nacionalidade espanhola.

# Educação

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação tendo em vista que os livros didáticos ora em uso nos diversos estabelecimentos de ensino do Estado, carecem de atualização, nomeou uma comissão composta dos educadores seguintes: Manuel Viana Junior, Jaltia Ribeiro de Andrade, Dêbora das Neves Duarte, Penultima de Gueiros Mesquita, Maria de Luz Bonavides e Louisa Gonçalves, para dar parecer sobre os novos livros a serem adotados a começar do entrante ano letivo.

Desincumbindo-se desse dever, a comissão em apreço após estudar cuidadosamente o assunto, apresentou à Diretoria do D. E. o parecer seguinte:

"Senhor Diretor,

A comissão de professores que teve a subida honra de ser distinguida por v. a., para escolher "dar parecer sobre os livros didáticos a serem adotados, pelo D. E., depois de um acurado estudo, opina pelas seguintes:

1.ª ano:

a) "Cartilha Fácil" de Claudina de Barros ou "Vamos Ler" de Renato Sáenz Fleury e Galvão de Sáenz Fleury e Galvão de Sáenz Fleury, são os que mais convêm ao nosso ensino primário, porque não depende de professor especializado no método analítico, que necessita altos e profundos conhecimentos de gramática e de interpretação. Sem a observação pessoal do aluno, que é a fonte originária da percepção, o professor perde toda a sua utilidade na aplicação do método. E para que assim se evite o método de interior, quando de um lastró apreciável de biologia e psicologia experimental.

Para evitar um fracasso e de acordo com a experiência que nos assiste, resolvemos adotar "Cartilha Fácil" ou "Vamos Ler" para os Grupos Escolares; e "Cartilha do Povo", para as escolas isoladas, porque o autor moldou-a no método ideovisual (ênfase na leitura e no amor pela leitura), sendo assim procedente, baseamos a nossa observação no preceito de "ensinar a ler é ensinar pela vista, como se entende pelo ouvido porque a ideia da memória é a imagem do som".

2.ª ano:

b) 1.º volume de "Ciências Sociais" (já adotado) ou "Luzinha nos oito anos" de Rita Amil de Rialva.

3.ª e 4.ª anos:

c) 2.º e 3.º volumes de "Ciências Sociais" (já adotado) ou "Luzinha nos oito anos" de Rita Amil de Rialva.

5.ª ano:

d) Preparatório ao alcance de todos, para um grupo de professores de séries Educa e encerra as que sofrem as inclemências da terra esburilhada. Busca a corrigir a natureza e prepara o homem para vencer, sem emigrar quando o futuro o amôr pela leitura. Este livro que escolhemos para as escolas do interior do Estado.

6.ª ano:

e) Preparatório ao alcance de todos, para um grupo de professores de séries Educa e encerra as que sofrem as inclemências da terra esburilhada. Busca a corrigir a natureza e prepara o homem para vencer, sem emigrar quando o futuro o amôr pela leitura. Este livro que escolhemos para as escolas do interior do Estado.

7.ª ano:

f) Preparatório ao alcance de todos, para um grupo de professores de séries Educa e encerra as que sofrem as inclemências da terra esburilhada. Busca a corrigir a natureza e prepara o homem para vencer, sem emigrar quando o futuro o amôr pela leitura. Este livro que escolhemos para as escolas do interior do Estado.

8.ª ano:

g) Preparatório ao alcance de todos, para um grupo de professores de séries Educa e encerra as que sofrem as inclemências da terra esburilhada. Busca a corrigir a natureza e prepara o homem para vencer, sem emigrar quando o futuro o amôr pela leitura. Este livro que escolhemos para as escolas do interior do Estado.

## REX HOJE ÀS 7 1/2 HORAS GERAL - CR\$ 1,00

SESSAO POPULAR  
Tudo imbara para o casamento. Só falta dinheiro. Então ele ganhou uma fortuna mas resolveu bancar o Papai Noel no Natal e não conseguiu. Vai ganhar a experiência. Vejam esta comédia escrita e dirigida por PRESTON STURGES

**NATAL EM JULHO!**  
Com DICK POWELL e ELLEN DREW  
Uma produção "Paramount".  
Completos NACIONAL D. F. P. e um short.

HOJE NA MATINEE DO REX ÀS 4,15 — CR\$ 1,00

**NOITES DE RUMBA**

DOMINGO — Um delirado poema em cores naturais! Virgínia — a terra da poesia e do romance, dos homens galantes e das mulheres sedutoras!

**VIRGINIA ROMANTICA**  
MADELINE CARROLL e FRED MAC MURRAY  
Um filme todo no mais fascinante colorido!

**FELIPEIA** HOJE — CR\$ 0,80  
A comédia musical  
**Nas Azas da Dança**

Bailados, Musicas e Cancões Juntamente — o filme polifocal  
**O Boledeiro**

Tormento entre Grados Com RALPH MORGAN  
Nas Azas da Dança  
Compl. NACIONAL D. F. B.

## PLAZA HOJE! Grande Sessão Popular! PREÇO - CR\$ 1,00 — Horário: 7 e 30

UMA PAGINA DE HEROISMO NA HISTÓRIA QUE CONVULSIONA O MUNDO!  
**A PATRULHA DA MORTE**  
Um palpitante romance de amor desenvolvido num ambiente de guerra e sacrifício!

**Amanhã!** Amanhã!  
No PLAZA  
ALICE FAYE — FRED MAC MURRAY — RICHARD GREENE — BRENDA JOYCE e ANDY DEVINE  
Um primoroso elenco, em

**NA ANTIGA NEW-YORK**  
Três lindas canções pela voz adorável de Alice Faye!  
Um filme extra da 20 TH. CENTURY FOX!

AGUARDAI! — NO "PLAZA"!  
**SOB O LUAR DE MIAMI**  
Um espetacular filme colorido com a maravilhosa BETTY GRABLE!

**PLAZA** HOJE MATINEE ÀS 4 HORAS PREÇO: CR\$ 1,20  
O colossal filme polifocal  
**SCOTLAND YARD**  
A POLICIA INGLESA

**ASTORIA**  
HOJE DOIS FILMES ÀS 7 1/2 HORAS PREÇO: CR\$ 0,80  
1.º filme:  
**O Amor Vence Tudo!**  
2.º filme:  
**VIDA APERTADA**

## SÃO PEDRO HOJE ÀS 7 E 30 HORAS PREÇO CR\$ 1,00

Atendendo muitos pedidos volta ao cartaz o filme da R. K. O.  
**A ENFERMEIRA EDITH CAVELL**  
Comp. — Nacional, Noticias da Guerra, etc.  
ATENÇÃO! — Na sessão de hoje serão distribuídos 12 valiosos brindes oferecidos pelo nosso comitê.  
Não perca esta festa assistindo um filme e ganhando um brinde de valor!

Domingo — Mais do que um filme... Um acontecimento!  
O PURITANO (ou Mulheres Perdidas) — Chocante!... teatralista!... Comovente!... Humano! — Um filme que conquistou as honras do 1.º premio — Diretamente de Recife.  
Improprio até 18 anos.

Dia 23 — A MULHER FAZ O HOMEM

## METRÓPOLE HOJE ÀS 7 1/2 HORAS — HOJE!

"Sessão da Alegria" — Preço unico: CR\$ 0,60  
RUMPHREY BOGART e SYLVIA SIDNEY em  
**A TRAGEDIA DO CIRCO**  
Comp. — CINELIA REVISTA

Amanhã — Gloria Jean e Bing Crosby em  
**SE FOSSE EU...**  
Domingo — Matinée às 3 hs. — A 1.ª série de CONQUISTADORES DO OESTE e BANDOLEIRO DE SORTE  
3.ª feira — TRAMAS DO CRIME

# As forças do 8.º Exército atacam os subúrbios de Trípoli

## O mal. Rommel ordenou a retirada da Tripolitania

A aviação aliada reduz a destroços os "tanks" e outros veículos inimigos que tentam, em marcha forçada, atingir a Tunísia — Iminente a queda de Trípoli — O comandante do "Afrika-korps" já se acha em Tunis

CAIRO 21 (U. P.) — A queda de Trípoli parecia hoje iminente. O Oitavo Exército aproxima-se da última linha defensiva do "eixo" avistando já o último porto que resta a von Rommel no território tripolitano. O grosso das unidades de Montgomery aplicando violentos golpes aos inimigos, com força e rapidez surpreendente lançou-se através de Homs, situada a oeste de Trípoli, ao longo da estrada costeira que atravessa Tarhuna somente a 65 quilômetros da referida capital, quasi alcançando a fugitiva tropa de Afrika-korps.

Os despachos da linha de frente salientam que as unidades blindadas ligeiras já começaram a atacar os subúrbios de Trípoli e que as forças do "eixo" "precipitadamente" para o território tunisiano. As pontas de lança imperiais convergindo desde este e sudeste sobre Trípoli obrigam as tropas alemãs a fugir deste porto apressadamente. A aviação aliada registrou no dia de hoje uma das jornadas mais felizes da sua história no deserto. Os aviões aliados sob breve arduo e audacioso, as colunas de transporte do "eixo" e lançaram contra estas importantes ataques com bombas e fogo de metralhadoras. Os veículos motorizados despedaçados voavam pelos ares quando atingidos por impactos dos projétils aliados. As grandes massas de veículos destruídos do "eixo" dificultam o trânsito ao longo da parte da estrada da costa que se estende até o porto de Trípoli. Os pilotos aliados declaram que aquelas estradas constituem o paraíso dos aviadores de aparelhos de fustigamento.

### IMINENTE A QUEDA DE TRÍPOLI

CAIRO 21 (U. P.) — Está iminente a queda de Trípoli. Hoje, ao se aproximar o 8.º Exército Britânico das últimas linhas de defesa do "eixo" e acerbando a vista do último porto que resta a von Rommel de Trípolitania, a situação se apresentava desesperada para os nazistas. Os últimos despachos da frente já se referem à fuga das tropas germanicas para o território da Tunísia. O caminho por onde se retiraram os alemães é teatro de terrível destruição e morte, em consequência dos ataques aéreos aliados. Sob os bombardeiros, os veículos motorizados voam em pedacinhos. Os aviadores aliados atacaram que essa estrada estava constituindo o paraíso dos pilotos de aviões de fustigamento.

### SEPARADOS APENAS POR 560 KMS.

LONDRES 21 (U. P.) — O Oitavo Exército Britânico que persegue a retaguarda das forças de von Rommel reduziu a distância que o separa das tropas do general Anderson para 400 quilômetros em linha aérea ou 560 por terra. Enxurrando as forças aéreas aliadas operam dia e noite sobre essa brecha nas linhas inimigas, atacando implacavelmente as forças do "eixo" que procuram escapar para o protetorado da Tunísia.

### BASTANTE A OESTE DE TRÍPOLI

MADRI 21 (U. P.) — Informam de Bona, na Argélia, que o núcleo principal da retaguarda das forças do "eixo" encontra-se já bastante ao oeste de Trípoli. Estas informações foram colhidas por quais pilotos de reconhecimento de aviação afirmam que von Rommel avança para a Tunísia, em marcha forçada e as forças divididas em várias colunas vão por todos os caminhos e sendas possíveis.

### ORDEM DE EVACUAÇÃO

CAIRO 21 (U. P.) — Informa-se que o marechal von Rommel deu ordem às suas tropas para que efetuem a evacuação da Tripolitania.

### CAPTURADAS HOMS E TARHUNA

CAIRO 21 (U. P.) — O comunicado britânico de hoje anuncia a conquista de Homs e Tarhuna, na Tripolitania. BOMBARDEIO DE TRÍPOLI CAIRO 21 (U. P.) — Informa-se que a aviação britânica bombardeou intensamente as concentrações de tropas e instalações militares de Trípoli.

### APENAS QUESTÃO DE HORAS

WASHINGTON 21 (U. P.) — O sub-Secretário do Departamento da Guerra, sr. Robert Patterson declarou à imprensa que a queda de Trípoli em poder dos aliados é apenas uma questão de horas.

### NAS CERCANIAS DE TRÍPOLI

LONDRES 21 (U. P.) — Informações da África Setentrional anunciam que as vanguardas britânicas de "tanks" chegaram às cercanias de Trípoli "que as forças do "eixo" estão em plena fuga para o protetorado da Tunísia.

### EM DIREÇÃO A TRÍPOLI

CAIRO 21 (U. P.) — As forças blindadas do Oitavo Exército Britânico conquistaram ontem as importantes cidades (Conclue na 7.ª pag.)

# AINDA NÃO HA SOLDADOS BRASILEIROS NA AFRICA

O chanceler Osvaldo Aranha e o general Amaro Bittencourt desmentem os boatos que veem circulando

RIO 21 — (A. M.) — Falando ontem, à imprensa brasileira, o ministro Osvaldo Aranha, depois de aludir a diversos assuntos ligados ao atual momento, referiu-se ao boato que vem circulando de que as tropas brasileiras estão lutando na África e desmentiu formalmente a afirmativa, acrescentando, ainda, que não ha soldados brasileiros no território africano.

Em seguida o ministro Osvaldo Aranha falou sobre o reconhecimento do Chile com os países totalitários, dizendo: "Todos nós brasileiros — especialmente — recebemos profundamente satisfeitos a atitude do Chile que mais uma vez, inequivocamente, demonstrou os seus esforços no sentimento de solidariedade pan-americano. Para mim constitui um motivo de grande satisfação pes-

### WASHINGTON 21 (U. P.)

Os observadores de assuntos latino-americanos consideram que como consequência da ruptura das relações do Chile com os países do "eixo", decidida ontem pela república andina, doverá ser muito mais estreita a colaboração entre esses estados e a união americana. Acreditam-se que as autoridades norte-americanas reitorarão seus esforços para fazer com maior rapidez chegar ao Chile os produtos necessários a esse país grandemente afetado pela falta de portos e que também possivelmente o presidente Rios considere a sua decisão de não visitar os Estados Unidos, como se recorda a viagem que o chefe do executivo chileno se propunha fazer foi suspensa ao revelar o Departamento de Es-

tao a existência de considerável atividade de espionagem no Chile. Desde então quasi todos os agentes estrangeiros abandonaram o país ou começaram a operar de maneira muito encurtada. O Chile resolveu a ruptura, apesar de que esse fato represente para si um evidente perigo. Até agora seus navios navegavam até a América do Norte, sendo muito raramente molestados pelos submarinos do "eixo" pois semente um deles foi afundado apesar de fazerem o trajeto completamente iluminado.

### ELEVAVÁ O ESPIRITO DOS POVOS LIVRES

NOVA YORK 21 (U. P.) — O ministro do exterior mexicano, sr. Padilla dirigindo a palavra a todo o continente americano através da NBC, declarou que a atitude do Chile "elevatorá indubitavelmente o espirito de todos os povos livres porque uma nova democracia se une às democracias já unidas na luta contra a tirania totalitária". Recordou que durante sua estada no Rio de Janeiro havia expressado a crença de que chegaria o momento em que a consciência popular se pronunciaria e o Chile e a Argentina adotariam a mesma opinião que o governo e povo mexicano adotaram desde o início, afirmando que a decisão chilena era recebida com o melhor jubilo.

### COMENTARIOS DE "LA NACIÓN"

BUENOS AIRES 21 (U. P.) — "O diário 'La Nación', num editorial intitulado 'A decisão do Chile', expressa entre outras coisas a seguinte: 'A decisão adotada pelo governo chileno era esperada em virtude das atividades desenvolvidas nos últimos tempos. A viagem do ministro Morales a Washington e suas entrevistas com os representantes dos governos da Argentina e do Brasil confirmaram que essa atitude do Chile não é uma resolução precipitada. A decisão foi tomada depois de longa reflexão, com ampla liberdade de pensamento por parte do povo expressar sua opinião. Os partidos políticos e a imprensa deram sua opinião sem restrições de qualquer espécie. As notícias telefônicas (Conclue na 2.ª pag.)

### DESMENTIDO DO GEN. AMARO BITTENCOURT

RIO 21 — (A. M.) — Um telegrama de São Paulo diz que o general Amaro Bittencourt, falando a um representante da imprensa carioca, desmentiu, formalmente, que haja tropas do Exército Brasileiro lutando na África ou em qualquer outro teatro da guerra. "Nenhuma tropa do nosso exercito saiu do território nacional", reafirmou o general.

de aviação organizada deve-o ao espírito empreendedor de um homem de sua alta projeção. — O sr. não imagina a emoção que senti hoje pela manhã, na base de Natal, no meio da onívia ambiente de guerra, quando me lembrei que ha dois anos se criava no Brasil o Ministério do Ar, respondeu-nos Nesse intertempo, caminhamos a passos de gigante".

O sr. Salgado Filho ofereceu-nos uma cadeira, aberta a mão dos nossos companheiros que o foram também saudar pela chegada e pela data e diz sorrindo: "O que eu senti nestes dias, quando fui trazido comigo o Chateaubriand. Querida que o diretor dos "Diários Associados" sentisse a vibração patriótica de nossa gente na grande base de Natal. O que se está passando ali é digno de ser narrado pela pena desse grande homem de imprensa e entusiasta da aviação brasileira".

Sr. ministro não faltará essa ocasião. Mas queremos exprimir-lhe em nome dele e de toda a família dos "Diários Associados" a imensa satisfação que todos sentimos ao vê-lo aqui ao nosso lado, precisamente nesta data tão significativa. Salgado Filho faz servir um café aos amigos que o rodeavam e em seguida éle mesmo

# TEVE EXTRAORDINARIA E SIMPATICA REPERCUSSÃO EM TODO O CONTINENTE A ATITUDE DO CHILE

Estreita colaboração com os Estados Unidos — Os diplomatas do "eixo" não contarão com a hospitalidade argentina — O chanceler mexicano Ezequiel Padilha declarou que a atitude do Chile "elevatorá o espirito de todos os povos livres" — Comentários favoráveis da imprensa de Buenos Aires — Troca de telegramas entre os presidentes Getúlio Vargas e Juan Antonio Rios — Em Londres e Madrid

CAIRO 21 (U. P.) — A queda de Trípoli parecia hoje iminente. O Oitavo Exército aproxima-se da última linha defensiva do "eixo" avistando já o último porto que resta a von Rommel no território tripolitano. O grosso das unidades de Montgomery aplicando violentos golpes aos inimigos, com força e rapidez surpreendente lançou-se através de Homs, situada a oeste de Trípoli, ao longo da estrada costeira que atravessa Tarhuna somente a 65 quilômetros da referida capital, quasi alcançando a fugitiva tropa de Afrika-korps.

Os despachos da linha de frente salientam que as unidades blindadas ligeiras já começaram a atacar os subúrbios de Trípoli e que as forças do "eixo" "precipitadamente" para o território tunisiano. As pontas de lança imperiais convergindo desde este e sudeste sobre Trípoli obrigam as tropas alemãs a fugir deste porto apressadamente.

A aviação aliada registrou no dia de hoje uma das jornadas mais felizes da sua história no deserto. Os aviões aliados sob breve arduo e audacioso, as colunas de transporte do "eixo" e lançaram contra estas importantes ataques com bombas e fogo de metralhadoras. Os veículos motorizados despedaçados voavam pelos ares quando atingidos por impactos dos projétils aliados.

As grandes massas de veículos destruídos do "eixo" dificultam o trânsito ao longo da parte da estrada da costa que se estende até o porto de Trípoli. Os pilotos aliados declaram que aquelas estradas constituem o paraíso dos aviadores de aparelhos de fustigamento.

### IMINENTE A QUEDA DE TRÍPOLI

CAIRO 21 (U. P.) — Está iminente a queda de Trípoli. Hoje, ao se aproximar o 8.º Exército Britânico das últimas linhas de defesa do "eixo" e acerbando a vista do último porto que resta a von Rommel de Trípolitania, a situação se apresentava desesperada para os nazistas. Os últimos despachos da frente já se referem à fuga das tropas germanicas para o território da Tunísia. O caminho por onde se retiraram os alemães é teatro de terrível destruição e morte, em consequência dos ataques aéreos aliados.

### SEPARADOS APENAS POR 560 KMS.

LONDRES 21 (U. P.) — O Oitavo Exército Britânico que persegue a retaguarda das forças de von Rommel reduziu a distância que o separa das tropas do general Anderson para 400 quilômetros em linha aérea ou 560 por terra. Enxurrando as forças aéreas aliadas operam dia e noite sobre essa brecha nas linhas inimigas, atacando implacavelmente as forças do "eixo" que procuram escapar para o protetorado da Tunísia.

### BASTANTE A OESTE DE TRÍPOLI

MADRI 21 (U. P.) — Informam de Bona, na Argélia, que o núcleo principal da retaguarda das forças do "eixo" encontra-se já bastante ao oeste de Trípoli. Estas informações foram colhidas por quais pilotos de reconhecimento de aviação afirmam que von Rommel avança para a Tunísia, em marcha forçada e as forças divididas em várias colunas vão por todos os caminhos e sendas possíveis.

### ORDEM DE EVACUAÇÃO

CAIRO 21 (U. P.) — Informa-se que o marechal von Rommel deu ordem às suas tropas para que efetuem a evacuação da Tripolitania.

### CAPTURADAS HOMS E TARHUNA

CAIRO 21 (U. P.) — O comunicado britânico de hoje anuncia a conquista de Homs e Tarhuna, na Tripolitania. BOMBARDEIO DE TRÍPOLI CAIRO 21 (U. P.) — Informa-se que a aviação britânica bombardeou intensamente as concentrações de tropas e instalações militares de Trípoli.

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Sexta-feira, 22 de janeiro de 1943

# APROXIMA-SE DO FIM A CONQUISTA DA LIBIA

Por Louis KEEMLE

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

NEW YORK 21 — A conquista da Libia pelas forças aliadas aproxima-se de seu fim. Ambos os lados estão empenhados em febris preparativos para travar a batalha final na parte oriental do território tunisiano. E' obvio que a luta será tão difícil quanto longa pois o inimigo conta ainda com forças poderosas. Por outro lado as derrotadas legiões do Afrika korps não tentariam oferecer resistência em Trípoli, segundo se acredita, pois aparentemente não se encontram em condições para tanto. Os observadores da capital britânica supõem que o unico propósito de Von Rommel é realizar a união de suas forças com as da Tunísia. Considera-se aqui pouco provavel uma tentativa do "eixo" para evacuar as suas tropas de Trípoli por via marítima, porquanto o bloqueio aliado tornaria semelhante tentativa ardua e perigosa. Ademais Hitler luta desesperadamente no sentido de reforçar as suas tropas africanas, não deixando debilitá-las com precipitadas retiradas. Os acontecimentos bélicos da Tunísia tendem a conseguir o impedir a fuga dos dois exercitos inimigos. Recordando a propósito a tentativa de romper até a costa, na zona de Sousse, para introduzir uma cunha entre as referidas forças. Em algumas estas militares salienta-se a possibilidade de Von Rommel resistir na linha Mareit, denominada a "Pequena Maginot do Deserto", que corre desde o mar até o sul, nas proximidades da fronteira Libio-Tunisiana.

# COLABORAÇÃO NAVAL "YANKEE"-BRASILEIRA

Fala à imprensa carioca o almirante Ingran, comandante da esquadra norte-americana no Atlantico Sul — Eficiente a ação dos oficiais e marinheiros nacionais — Um fato extraordinário ocorrerá no Rio, dentro de breves dias

RIO 21 — (A. N.) — O almirante Jonas Ingran, comandante em chefe da esquadra norte-americana no Atlantico Sul, concedeu uma entrevista solévia à imprensa. Inicialmente prestou sua homenagem aos oficiais e marinheiros brasileiros que em tais contingências vem prestado a mais entusiástica e devotada colaboração a causa das nações unidas. Fosseguindo declarou: "A natural reserva que se guarda em torno dos feitos da marinha do Brasil, neste momento, priva de certo modo apreciar devidamente a ação heróica desses homens. Quero fazer aqui um elogio sincero aos almirantes José Maria Nave, Alfredo Dutra, Gustavo Goulart e Lopes Bastos, assim como a todos os oficiais e marinheiros que servem com eles, cuja ação tem sido das mais eficientes".

Em seguida declarou que sua tarefa no Atlantico Sul é garantir a costa, mantendo afastados os inimigos. Nesses últimos dias foram afundados nas costas sul-americanas 5 submarinos inimigos. Um corsário foi posto a pique por sua própria tripulação, quando apresentou a aproximação de nossas forças navais. Referiu-se, após, ao trabalho em conjunto que vem sendo desenvolvido pelas forças armadas brasileiras e norte-americanas, dizendo: "Essa aproximação será sempre mais proveitosa tanto no tempo de guerra como, mais tarde, no tempo de paz. Agora, emprezamo-nos no sentido de desviar os corsários que tentem romper o bloqueio do Atlantico".

Sobre a duração da guerra, declarou que se a derrota dos inimigos depender dele a guerra terminará amanhã, acrescentando: "Creio, entretanto, que a guerra vai durar bastante". Terminando disse: "Já falei demais e para terminar".

RESERVISTA! — Se suas e sua pátria e se é digno dela, vem para e se sentar e iso feem sem qualquer ressalva. A heróica conduta dos nossos oficiais e marinheiros que nas águas do Atlantico Sul vem colaborando estreitamente com as forças navais americanas para esmagar as covardes sortidas dos submarinos e corsários do "eixo".

Regru-se, ainda, com real entusiasmo ao desprendimento dos nossos oficiais e marinheiros que estão sempre prontos para as mais rudes e arriscadas missões de guerra, portandose em todas as contingências, sejam elas quais forem, com inextinguível bravura.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL
(\*) DECRETO-LEI N.º 366, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1942

Table with columns for code, description, and amount. Includes items like 'Pessoal Fixo', 'Pessoal Variável', 'Material Permanente', etc.

(\*) Tabelas que acompanham o decreto-lei n.º 366

Verba 2.07 — Imprensa Oficial

Table with columns: CODIGO LOCAL, DISCRIMINAÇÃO, Por unidade, Diferença de vencimentos, TOTAL. Lists various personnel and material expenses.

(\*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 19:

Da Prefeitura do Espírito Santo, referente ao 2.º semestre de 1940 — K. 387/43 — aprova as contas do 2.º semestre de 1940 da Prefeitura do Espírito Santo.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Prestação de contas: Item, idem, da Prefeitura de Campina Grande — K. 425/43 — Igual despacho.

Decretos: O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 32 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, o seguinte nomear Benjamim Trigueiro Lima, para exercer o cargo de Adjunto de Promotor Público da comarca de Ingá, de 1.ª entrância, vago com a exoneração, a pedido, de Alderico Marques Bezerra.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Joaquina de Farias Souza para exercer as funções de Distribuidor do Juízo da comarca de Taperóá, de 1.ª entrância, na vaga aberta, em virtude da exoneração concedida a José Leopoldino Cavalcanti.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Joaquina de Farias Souza para exercer as funções de Distribuidor do Juízo da comarca de Taperóá, de 1.ª entrância, na vaga aberta, em virtude da exoneração concedida a José Leopoldino Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 21: Proc. 0276/43 — Petição de Joaquim da Silva Ramos, escrivão da Delegacia de Polícia de Manganguape, requerendo licença para tratamento de saúde.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS: DP-0005 — 18-1-1943. — Sr. Interventor: — Vossa excelência submeteu ao estudo deste Departamento o processo anexo em que Manuel Francisco Peifeira, ex-chefe do Tráfego da 1.ª Seção da Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil, pede reintegração.

2 — Justificando esse pedido, alega o interessado que: a) mediante ato da Interventoria, fol. em 31 de outubro de 1940, exoneração do cargo de chefe do tráfego, por medida de economia;

b) que a sua nomeação para o referido cargo fora procedida em virtude de ter preenchido os requisitos constantes do parágrafo único do art. 3.º do decreto n.º 900, de 24-12-37, que reorganizou a I. T. P. G. C. do Estado;

c) que a sua exclusão foi ordenada por motivos de ordem disciplinar, durante o tempo em que serviu naquela Corporação, nota registrada em boletim e publicada no Diário Oficial; d) que, depois de sua exoneração, outros foram admitidos na Inspetoria, e, que, finalmente, nenhuma a posterior ao decreto n.º 900, citado, extinguiu o cargo de Chefe do Tráfego.

3 — Este Departamento examinando o assunto verificado no parágrafo único do art. 5.º do decreto n.º 900, de 24 de dezembro de 1937, invocado pelo interessado, dispunha: "Para o preenchimento dos lugares de chefe de tráfego e de motociclistas, é condição indispensável ser o candidato para aqueles portador do título e de carteira de "chauffeur" profissional e para estes de motociclistas profissionais, conferidos pela Inspetoria do Tráfego deste ou de outros Estados.

4 — De exposto, verifica-se que em seu exame é inteiramente inaplicável o instituto de reintegração que, tem por finalidade a reparação de um direito lesado determinada por sentença judiciária passada em julgado ou decisão administrativa.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a José Leopoldino Cavalcanti, das funções de Distribuidor do Juízo da comarca de Taperóá, de 1.ª entrância.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Luiz Edvardo A. Souza para exercer, interinamente, o cargo de Carreiro da Cadeia Pública da cidade de Souza, vago com a falecimento de José Bastião Bezerra.

5 — No entanto em face de constar do processo informal, declarando ter sido o interessado um bom funcionário, este Departamento não vê inconveniente na sua readmissão no serviço público, dependendo de oportunidade e a juízo exclusivo de Vossa Excelência.

6 — Nestas condições, tem este Departamento a honra de restituir à consideração de Vossa Excelência e de opinar pelo indeferimento do pedido.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço. José Simão Leal, diretor geral.

7 — Este Departamento examinando a proposta de renovação do contrato de Francisco Diniz, para exercer nas repartições subordinadas à S. A. V. O. P. a função de médico.

8 — Este Departamento examinando a proposta de renovação do contrato de Francisco Diniz, para exercer nas repartições subordinadas à S. A. V. O. P. a função de médico.

9 — Este Departamento examinando a proposta de renovação do contrato de Francisco Diniz, para exercer nas repartições subordinadas à S. A. V. O. P. a função de médico.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Isidoro de Oliveira, para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito do Jericó, município de Catolé do Rocha.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Valdemar Galdino de Oliveira, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Gonçalo Marques do Nascimento, para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Polícia do município de Cajazeiras.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Segurança Pública resolve nomear o sargento Quintino Henrique de Arruda, do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Jericó, município de Catolé do Rocha.

Silva, deferido; n.º 302, de Luiz Gonzaga da Costa, igual despacho; n.º 323, de Francisco Alpaço, n.º 324, de Severino Cardoso Dias, deferido; n.º 318, de Severino Cardoso Dias, deferido; n.º 3489, de Luiz Pereira Miná, deferido; n.º 328, de Carlos Guimarães, deferido; n.º 326, de Luiz Monteiro Guedes, deferido.

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO**

SESSOES DOS DIAS 20 E 21 Reuniu-se, ante-ontem e ontem, em sessões ordinárias, sob a presidência do sr. Osias Gomes, substituído eventual do Presidente, o Departamento Administrativo do Estado.

Fôrão lidas e aprovadas as atas das reuniões anteriores, tratando-se, a seguir, de assuntos pertinentes às atividades internas do Departamento.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**Junta de Conciliação e Julgamento**

Reclamação julgada na audiência de 14 do corrente: Reclamante: Paulo Ribeiro Freire. Reclamada: J. Minervino & Cia.

Reclamador e advogado, em reclamação dirigida a esta Junta, reclama contra a Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., alegando que a Agência neste capital "projeta", com atos inequívocos, prejudicar o seu direito de estabilidade. Não podendo demitir, exige que o mesmo se submeta a um exame de sanidade física e mental. Pela exposição feita na inicial, o fato escapa a competência da Junta, ex-vi do art. 9.º e incisos do Regulamento da Justiça do Trabalho. Com efeito, o reclamante não foi demitido, não deixou de receber os seus salários, férias ou indenização. Dalí não caber à Junta apreciar processos de aposentadoria, processos que estão na dependência da conclusão de um laudo médico. Ora, o reclamante como contribuinte do I. A. P. E. T. C. está sujeito ao regime do mesmo Instituto, para o efeito de gozar dos benefícios a que se refere o art. 5.º do decreto-lei n.º 651, de 26 de agosto de 1938. Contra as providências para assegurar o gozo dos benefícios legais não pôde a Junta se insurgir. Pelo exposto, não recheo a reclamação. Hублиque-se e notifique-se" 21-1-43. (a.) Clovis Lima, presidente.

Objeto: Salários não pagos em virtude de convocação para prestação de serviços de natureza militar. Solução: Procedente unanimemente em Cr\$ 1.071,70. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 90,50.

Reclamação julgada na audiência de 20 do corrente: Reclamante: Josefa Soares da Silva. Reclamada: Fábrica de Doces Veneza.

Objeto: Diferença de salários. Solução: Improcedente unanimemente. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 160,80.

Reclamação julgada na audiência de 20 do corrente: Reclamante: Josefa Soares da Silva. Reclamada: Fábrica de Doces Veneza.

Objeto: Diferença de salários. Solução: Improcedente unanimemente. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 160,80.

Reclamação julgada na audiência de 20 do corrente: Reclamante: Josefa Soares da Silva. Reclamada: Fábrica de Doces Veneza.

Objeto: Diferença de salários. Solução: Improcedente unanimemente. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 160,80.

Reclamação julgada na audiência de 20 do corrente: Reclamante: Josefa Soares da Silva. Reclamada: Fábrica de Doces Veneza.

Objeto: Diferença de salários. Solução: Improcedente unanimemente. Custas pelo reclamante no valor de Cr\$ 160,80.

Reclamação julgada na audiência de 20 do corrente: Reclamante: Josefa Soares da Silva. Reclamada: Fábrica de Doces Veneza.

**MINISTÉRIO DA GUERRA**  
**7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO**

**Convocação de sorteados das classes de 1918, 1919 e 1921**

De ordem do Exmo.º Sr. Cmt. da 7.ª Região Militar, convoce nesta data os sorteados em 1.ª chamada da classe de 1921, no ano de 1941, residentes nos municípios do interior do Estado, para se apresentarem até o dia 25 do corrente, ao 15.º R. I. sediado nesta Capital, e aos 40.º B. C. e 1.º G. O., sediados no município de Campina Grande.

São igualmente convocados para se apresentarem dentro do mesmo prazo, os sorteados das classes de 1918 e 1919, já inspecionados de saúde e julgados aptos no ano findo, e que fôram liberados em seguida para regressarem a seus lares.

II — Os sorteados compreendidos no presente Aviso, que por ventura estejam nesta Capital, deverão procurar esta C/R., afim de receberem o respectivo certificado de apresentação para o 15.º R. I.

Annibal Ticiano Sayão Cardoso, Cap. Chefe int. da 23.ª C/C.

**DECRETOS FEDERAIS**  
**Decreto-lei n.º 5.154, de 31 de dezembro de 1942**

Dispõe sobre a intervenção nas sociedades cooperativas. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta: Art. 1.º — O Ministério da Agricultura, pelo Serviço de Economia Rural, poderá intervir nas sociedades cooperativas sob sua fiscalização, ex-officio ou a requerimento dos órgãos administrativos ou fiscais das mesmas: a) por exigência da segurança pública; b) para resguardo da legislação cooperativista. Art. 2.º — A intervenção consistirá na designação de um Superintendente para o desempenho das atribuições que lhe fôrem cometidas em ato do Presidente da República. Art. 3.º — O estipendio do Superintendente será arbitrado no ato da designação e pago pela Sociedade atingida pela intervenção. Parágrafo único — Se o designado for funcionário público receberá, apenas, o estipendio a que se refere este artigo. Art. 4.º — As intervenções efetuadas anteriormente à publicação do presente decreto-lei ficam, para todos os efeitos, aprovadas. Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação cabendo ao Ministério da Agricultura expedir as instruções que se tornarem necessárias à sua execução. Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1942, 121.ª da Independência e 54.ª da República.

GETULIO VARGAS  
Apolinário Sales

**TRIBUNAL DE APELAÇÃO**

SEGUNDA CAMARA 2.ª Sessão Ordinária, em 21 de janeiro de 1943. Presidência do exmo. des. Floardo da Silveira. Secretário dr. Euripedes Tavares. Compareceram os exmos. desembargadores: José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima. O exmo. des. Braz Baracuhy, não compareceu, por motivo justificado. Aberta a sessão às 14, foi aprovada a ata da reunião anterior. Deram-se depois os seguintes julgamentos: Recurso Criminal n.º 79, de Conceição. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente: — O Adj. Junt. de Promotor Publico. Recorrido: — O Juiz. — Deu-se provimento, unanimemente. Apelação Criminal n.º 482, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante: — O 2.º Promotor Publico. Apelado: — Antonio Umbelino, vulgo Antonio Cotó e Antonio Paulino Marinha. — Negou-se provimento, unanimemente. Agravo de Petição Civil n.º 317, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Agravante: — Cosme Nunes de Carvalho. Agravado: — Sripie Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente. Apelação Civil n.º 296, de Piacó. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes: — O Promotor Publico e Ananias Vieira da Silva e mulher. Apelados: — Euhni & Cia. Adido o julgamento por não ter comparecido o Relator. Encerrou a sessão às 14 horas e 30 minutos. Distribuições independentes de sorteio: Dia 21: Ao des. Braz Baracuhy: — Recurso criminal "ex-officio" n.º 95, de Piacó. Recorrente e Juiz. Recorrido Valdemir Dalmundes de Oliveira. — Ap. Criminal n.º 479, de Picuí. Apelante Faustino Pessoa de Oliveira. Apelados Joaquim de Castro Filho e outros. Ao des. José de Farias: — Recurso criminal "ex-officio" n.º 97, de Espírito Santo. Recorrente o Juiz. Recorridos Silvinio José do Nascimento e Antonio Jesuino Gomes. — Ap. Criminal n.º 481, de Campina Grande. Apelante José Soares da Silva. Apelada a Justiça Publica. Distribuições por sorteio: Dia 21: [Ao des. Braz Baracuhy: — Agravo de Pet. civil n.º 334, de João Pessoa. Agravante a Cla. Paraiba de Cimento Portland S/A. Agravado Luiz Gonzaga de Oliveira. Ap. civil n.º 312, de Sousa. Apelantes José Gonçalves de Abrantes e mulher. Ape-

**DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO**

Classificação, por ordem de antiguidade, dos funcionários integrantes da carreira de AGENTE FISCAL do Quadro Único, procedida nos termos do Art. 56 do Regulamento de Promoções.

Ordem de classificação por antiguidade	CLASSE E NOME DO FUNCIONÁRIO	TEMPO DE SERVIÇO E DESCONTOS			DESEMPATE				
		Tempo de serviço na classe (bruto)	Descontos	Tempo de serviço na classe (líquido)	Funcionário casado ou viúvo com maior número de filhos	Funcionário solteiro que tiver filhos reconhecidos	O que tiver maior tempo de serviço no Estado	O mais idoso	
									DIAS
CLASSE N									
1	Miguel Severino Bastos Lisboa	608	60	548	3	—	—	1.262	8-5-1892
CLASSE M									
1	Artur de Araújo Sobreira	608	—	608	7	—	—	5.240	6-10-1899
2	Anírisio Alves Brindeiro	608	—	608	5	—	—	9.132	8-7-1893
3	Antonio Tancredó de Carvalho	608	—	608	1	—	—	2.686	17-6-1901
CLASSE K									
1	Olecar do Régo Luma	608	—	608	2	—	—	3.237	6-8-1911
2	Fausto Agra	608	—	608	1	—	—	1.326	26-11-1912
3	Normando Guedes Pereira	608	—	608	—	não	—	1.313	9-10-1919
4	Benjamin Pessoa	608	54	554	—	não	—	1.782	30-1-1899
5	Luciano Monteiro da Franca	608	135	473	—	não	—	4.525	20-2-1910
CLASSE H									
1	Celestino de Sousa Barrêto	608	—	608	6	—	—	3.321	6-4-1901
2	Severino de Paiva Rezende	608	—	608	3	—	—	1.309	13-5-1900
3	Luiz Esberard B. de Menezes	608	—	608	1	—	—	2.545	7-8-1898
4	Otávio Marinho Trigueiro	608	—	608	1	—	—	1.545	16-9-1911
5	Elias Mariz Maracajá	608	—	608	—	sim	—	1.116	2-2-1909
6	Hiran Raposo Belmont	608	—	608	—	não	—	1.332	26-6-1911
7	Antonio José da C. Maia Neto	608	—	608	—	não	—	1.313	1-2-1906

Carreira: — Agente Fiscal — Classe: — H

Classificação por antiguidade	NOME DOS FUNCIONÁRIOS	SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NA DATA DA OCORRÊNCIA DAS VAGAS						PONTOS OBTIDOS NOS QUADRIMESTRES ANTERIORES					Grãu de merecimento com que concorrem à promoção	OBSERVAÇÕES
		1.ª VAGA		2.ª VAGA		3.ª VAGA		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º		
		Inters-tício	Dois tércios	Inters-tício	Dois tércios	Inters-tício	Dois tércios							
1	Luiz Esberard Bezerra de Menezes	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	30	32	36	36	36	36	34
2	Severino Paiva Rezende	"	"	"	"	"	"	32	34	36	36	36	36	34,8
3	Otávio Marinho Trigueiro	"	"	"	"	"	"	30	32	34	36	36	36	34,8
4	Elias Mariz Maracajá	"	"	"	"	"	"	30	34	36	36	36	36	34,8
5	Hiran Raposo Belmont	"	"	"	"	"	"	32	34	36	36	36	36	35,6
6	Antonio José da Costa Maia Neto	"	"	"	"	"	"	32	34	36	36	36	36	35,4

Carreira: — Agente Fiscal — Classe: — K

Classificação por antiguidade	NOME DOS FUNCIONÁRIOS	SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NA DATA DA OCORRÊNCIA DAS VAGAS						PONTOS OBTIDOS NOS QUADRIMESTRES ANTERIORES					Grãu de merecimento com que concorrem à promoção	OBSERVAÇÕES
		1.ª VAGA		2.ª VAGA		3.ª VAGA		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º		
		Inters-tício	Dois tércios	Inters-tício	Dois tércios	Inters-tício	Dois tércios							
1	Olecar do Régo Luma	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	30	32	36	36	36	36	34,4
2	Fausto Agra	"	"	"	"	"	"	32	34	36	36	36	36	34,4
3	Normando Guedes Pereira	"	"	"	"	"	"	32	34	36	36	36	36	35,6
4	Benjamin Pessoa	"	"	"	"	"	"	30	30	30	30	30	7	25,4
5	Luciano Monteiro da Franca	"	"	"	"	"	"	—	28	30	30	30	17	26,2

Licenciado no 1.º Quadrimestre

# PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

## DECRETO-LEI N.º 24, de 27 de outubro de 1942

Orça a Receita e fixa a Despesa do município de Laranjeiras, para o exercício financeiro de 1943.

O Prefeito do município de Laranjeiras, na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto-Lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e resolução do Departamento Administrativo do Estado n.º 443, de 16 de outubro de 1942,

### DECRETA:

Art. 1.º — A Receita do Município de Laranjeiras para o exercício de 1943, é orçada em 110.000\$000 e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

CÓDIGO GERAL	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	EFEKTIVO	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
<b>I — RECEITA ORDINÁRIA</b>				
<b>TRIBUTÁRIA</b>				
<i>Impostos:</i>				
0.11.1	Imposto Territorial .....	1.000\$000		
0.12.1	Imposto Predial .....	25.000\$000		
0.17.3	Imposto sobre Indústria e Profissão .....	15.000\$000		
0.18.3	Imposto sobre Licenças .....	28.000\$000		
0.27.3	Imposto sobre Jogos e Diversões .....	2.000\$000		
				71.000\$000
<i>Taxas:</i>				
1.13.4	Taxa de Estatística .....	5.000\$000		
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos .....	2.500\$000		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública .....	3.000\$000		
				10.500\$000
<i>Industrial:</i>				
3.05.0	Estabelecimentos e serviços diversos ..	1.500\$000		
				1.500\$000
<i>Receitas Diversas:</i>				
4.11.0	Renda de Mercados, Feiras e Matadouros ..	20.000\$000		
4.12.0	Renda de Cemitérios .....	2.000\$000		
				22.000\$000
<b>II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA</b>				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa .....		1.000\$000	
6.21.0	Multas .....	2.500\$000		
6.23.0	Eventuais .....	1.500\$000		
				5.000\$000
	<b>SOMA</b> .....	109.000\$000	1.000\$000	110.000\$000

Art. 2.º — A Despesa do Município de Laranjeiras para o exercício financeiro de 1943, é fixada em 110.000\$000 e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

CÓDIGOS LOCAL GERAL	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	EFEKTIVA	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	TOTAL
<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>				
<i>Prefeitura</i>				
00	Pessoal Fixo .....	9.600\$000		
<i>Secretaria</i>				
01	Pessoal Fixo .....	6.000\$000		
8042	Material Permanente .....		100\$000	
8043	Material de Consumo .....	2.500\$000		
8044	Despesas Diversas .....	1.600\$000		
				10.100\$000
<i>Fiscalização:</i>				
02	Pessoal Fixo .....	2.400\$000		
8061	Pessoal Variável .....	1.200\$000		
				3.600\$000
<i>Contabilidade:</i>				
03	Pessoal Fixo .....	3.600\$000		
				3.600\$000
<i>Fazenda Municipal</i>				
04	Pessoal Fixo .....	3.000\$000		
8110	Pessoal Variável .....	8.000\$000		
				11.000\$000
				38.900\$000
<b>SERVICIOS PUBLICOS MUNICIPAIS</b>				
<i>Abastecimento d'água</i>				
10	Pessoal Fixo .....	1.200\$000		
				1.200\$000
<i>Cemitérios</i>				
12	Pessoal Fixo .....	720\$000		

8892	Material Permanente ..	100\$000	1.020\$000	200\$000
8893	Material de Consumo ..			
13	<b>Limpeza Pública</b>			
8851	Pessoal Variável .....	3.000\$000		
8852	Material Permanente ..			100\$000
8853	Material de Consumo ..	200\$000	3.200\$000	
14	<b>Iluminação Pública</b>			
8884	Despesas Diversas .....	12.300\$000	12.300\$000	17.820\$000
2	<b>OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS</b>			
20	<i>Construção e reconstrução de Logradouros Públicos</i>			
8811	Pessoal Variável .....	2.300\$000		
8812	Material Permanente ..			1.000\$000
8814	Despesas Diversas .....	1.500\$000	3.800\$000	
21	<i>Conservação de Estradas</i>			
8821	Pessoal Variável .....	2.500\$000		
8822	Material Permanente ..			100\$000
8824	Despesas Diversas .....	2.500\$000	5.000\$000	
22	<i>Construção e reconstrução de Próprios Municipais</i>			
8870	Pessoal Variável .....	2.000\$000		
8872	Material Permanente ..			4.000\$000
8874	Despesas Diversas .....	1.000\$000	3.000\$000	15.300\$000
3	<b>SERVICIOS PUBLICOS EM COMUM COM O ESTADO</b>			
30	<i>Estatística</i>			
8074	Despesas Diversas .....	2.750\$000		
31	<i>Instrução Pública</i>			
8384	Despesas Diversas .....	7.100\$000		
32	<i>Departamento das Municipalidades</i>			
8074	Despesas Diversas .....	2.200\$000		
33	<i>Biblioteca Municipal</i>			
8341	Pessoal Variável .....	1.200\$000		
8344	Despesas Diversas .....	100\$000	1.300\$000	
34	<i>Saúde Pública</i>			
8490	Pessoal Fixo .....	2.400\$000		
8491	Pessoal Variável .....	4.320\$000		
8493	Material de Consumo ..	1.000\$000		
8494	Despesas Diversas .....	280\$000	8.000\$000	21.350\$000
4	<b>DÍVIDA PÚBLICA</b>			
8764	Despesas Diversas .....			5.000\$000
5	<b>AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES</b>			
51	<i>Auxílios Diversos</i>			
8984	Despesas Diversas .....		3.740\$000	3.740\$000
6	<b>APOSENTADORIAS</b>			
60	Pessoal Fixo .....		120\$000	120\$000
7	<b>ENCARGOS DIVERSOS</b>			
74	<i>Publicações de Atos Oficiais</i>			
8994	Despesas Diversas .....		2.000\$000	2.000\$000
75	<i>Despesas Diversas</i>			
8994	Diversas Despesas (Eventuais) ..		5.770\$000	5.770\$000
	<b>TOTAL</b> .....			110.000\$000

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Laranjeiras, em 27 de outubro de 1942.

ARLINDO COLACO  
Prefeito Municipal.

lada d. Marcellina de Oliveira.  
Ao des. José de Farias: — Agrav. de Pet. civil n.º 330, de João Pessoa. Agravante a Fazenda do Estado. Agravados Soares de Oliveira e Cia. — Ap. civ. n.º 218, de Cajazeiras. Apelantes José Gonçalves da Silva e outros. Apelada d. Hortência Gonçalves da Silva, inventariante do espólio de Manuel Gonçalves da Silva.  
Ao des. Paulo Bezerril: — Agrav. de Pet. civil n.º 331, de João Pessoa. Agravante a Sul América Terrestre Marítimos e Acidentes. Agravado Valdeino Fezreira de Lima. — Ap. civ. n.º 319, de Itabaiana. Apelante José Felício da Fonseca. Apelados Antuniano Balduino Cavalcanti sua mulher e outros.  
Movimento de Autos do dia 21 de janeiro de 1943:  
Despachos dos Relatores:  
Pedido de Unificação de Pena n.º 5, de João Pessoa. Relator José de Farias. — Apelação Criminal n.º 474, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. — Apelação Criminal n.º 475, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. — Exceção do Suspeito n.º 7, de Bananeiras. Relator des. Paulo Bezerril. — Fôram com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.  
Revisão Criminal n.º 258, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. — O requerido, condenado no grau de primeira, pelo art. 294, § 2.º, termos do art. 409 da Cons. das Leis Penais, invocando o princípio de retroatividade da lei posterior mais

benigna, pede a revisão do processo para o fim de se lhe impor a pena de acordo com a interpretação do art. 121 do Cod. Penal.  
Trata-se, como se está a ver, de um caso de aplicação da lei nova a fato julgado por sentença condenatória irrevocável. Desse modo, a competência para decidir, "ex-vi" do art. 18 da Lei de Introdução ao Cód. de Proc. Penal, é do juiz de 1.ª instância, ou seja, do juiz das execuções criminais sob cuja jurisdição o réu estiver cumprindo a pena.  
Por esses fundamentos, deixo de conhecer do pedido.  
Agrav. de Petição Civil n.º 325, de Serraria. Relator José de Farias. — "Requisitem-se por ofício os autos da aplicação civil (n.º 270) a que se refere a petição, ou melhor, o pedido constante de fls. 2 verso, ao exmo. des. revisor Paulo Bezerril e sejam os mesmos anexados a estes para, em seguida, se dar vista ao exmo. dr. Proc. Geral".  
Despachos da Presidência: Dia 21 de janeiro:  
Ap. criminal da comarca de Campina Grande. Apelante José Maria Barbosa Leite. Apelado Santino Barbosa. — "Prepare-se a aplicação no prazo de dez dias".  
Ap. criminal da comarca do Pilar. 1.ª apelante Gonçalo Virgolino da Costa, vulgo "Salá". 2.ª apelante Luiz Inácio Ferreira, vulgo "Lula Braz". Apelada a Justiça Pública. — "Prepara-

se a segunda apelação no prazo de dez dias".  
Pet. del. Augusto de Lima, requerendo desentranhamento de documentos — "Recebi hoje, J. Sim, mediante recibo".  
Petição de Ozéas Maracá, solicitando certidão. — "Declare com clareza qual a parte do documento de que deseja certidão".  
EDITAL N.º 5:  
Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal, designou o dia 25 de janeiro corrente, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:  
Agrav. de Instrumento Civil n.º 320, de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: —

## NOTAS DO FÓRO

### PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.  
No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contratos seguintes:  
Abel Gonçalves Simões, artista e Maria de Lourdes Oliveira, solteiros, inopores naturais desta comarca, domiciliados e residentes na praia de Tambau, desta capital.  
Com proclamas já publicadas: Estevam Francisco da Silva e Flora Maria da Conceição, Francisco Petrus de Oliveira e Maria Umbelina de Jesus, Francisco Sebastião Alves e Alaide Correia de Melo, Adalberto Trajano da Silva e Eunice Rodrigues de Oliveira.

### TERCEIRO CARTORIO

Para ciência dos interessados, publico o final do despacho proferido pelo dr. Juiz da 3.ª vara, nos autos da execução movida pelo dr. Damasquino Maciel contra José Ulisses Teixeira e Pedro Nogueira Cavalcanti, em fls. 10 e 11, do auto de citação, de 20 de fevereiro próximo, às 10 horas, no P. da Justiça, sala da 3.ª vara para a audiência de instrução e julgamento. De-se ciência às partes, inclusive do dr. Promotor e ao dr. Luiz de O. Lima, que nomeo curadores herdeiros ausentes, João Pessoa, 20 de janeiro de 1943. Clímaco Xavier da Cunha, Ass. 1.ª do C. F. O. dou como li-

timados os drs. Evandro Souto Severino Alves Aires, 1.º Promotor Público e ao dr. Luiz de Oliveira Lima.  
João Pessoa, 21 de janeiro de 1943.  
O escrivão, Eumápio da Silva Torres.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

#### EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 21:

Peticões:  
N.º 161, de João Cavalcanti de Menezes. N.º 61, de Abel Beltrão (dr.). N.º 113, de Meneiros Pedro da Silva. N.º 178, de Pedro Araújo. — Deferido.  
N.º 202, de Durgalina Rosas. — Certifique-se o que constar.  
N.º 174, de Gabriel Sebastião de Sousa. N.º 76, de The Texas

### PREFEITURAS MUNICIPAIS

COMPANHIA LIDA — Deferido sem prejuízo de posterior regularização de seu débito.  
N.º 133, de Elisa Vicente da Cunha. — Indeferido por falta de apoio legal.  
Ficam convidadas a comparecer a Sessão de Tribunação desta edilidade as seguintes pessoas: Joaquim Nunes da Silva, Manuel Tertuliano Correia e Frederico Bezerra.  
Pessas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento inscritas no processo de tomada de c. l. l. l.  
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.  
Prefeitura Municipal de Pombal, em 16 de janeiro de 1943.  
José Gregório Medeiros, prefeito.

Company Ltda. — Deferido sem prejuízo de posterior regularização de seu débito.  
N.º 133, de Elisa Vicente da Cunha. — Indeferido por falta de apoio legal.  
Ficam convidadas a comparecer a Sessão de Tribunação desta edilidade as seguintes pessoas: Joaquim Nunes da Silva, Manuel Tertuliano Correia e Frederico Bezerra.  
Pessas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento inscritas no processo de tomada de c. l. l. l.  
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.  
Prefeitura Municipal de Pombal, em 16 de janeiro de 1943.  
José Gregório Medeiros, prefeito.

### DECRETO-LEI N.º 15

Desapropriação, por utilidade pública, o antigo casarão Timbaúba — Riacha Grande de Malta, deste

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 22 de janeiro de 1943

município e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Pomal, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 12, inciso 1.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acordo com o art. 4.º, letra f, do decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941.

### DECRETA.

Art. 1.º — Fica desapropriada, por utilidade pública, devendo ser reaberto ao trânsito público, o antigo caminho "Timbaubinha Riacho Grande de Malta, deste município.

Art. 2.º — Nos locais onde o caminho for cortado por cercas deverão ser colocadas cancelas de conformidade com as posturas municipais e o Código de Trânsito.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pomal, em 16 de janeiro de 1943.

José Gregório Medeiros, prefeito.

### ANTENOR NAVARRO

DECRETO-LEI N.º 31, DE 25 DE DEZEMBRO DE 1942

Abre o crédito especial de Cr\$ 23.281,20 para retificar a escritura do exercício de 1941.

O Prefeito Municipal de Antenor Navarro, na conformidade do art. 5.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

### DECRETA.

Art. 1.º — Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr\$ 23.281,20 destinado à retificação da escritura do exercício de 1941 por terem excedido as despesas realizadas por conta de várias verbas do respectivo orçamento descritas no processo de tomadas de contas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 26 de dezembro de 1942.

Geroncio Estanislau da Nóbrega, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 30, DE 26 DE DEZEMBRO DE 1942

Anula saldos de verbas do orçamento em vigor e abre o crédito suplementar de Cr\$ 1.586,70.

O Prefeito Municipal de Antenor Navarro, Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939.

### DECRETA.

Art. 1.º — Ficam anulados os saldos das verbas seguintes do orçamento em vigor:

0 — Administração Municipal

01 — Secretaria Fixo: 8040 — Pessoal Fixo: 600,00

Porteiro servente 3 — Serviços P. com o Estado 809,00

24 — Saúde Pública 4400 — Pessoal Fixo: Médico 986,70

Art. 2.º — Fica aberto à Tesouraria desta Prefeitura o crédito suplementar de Cr\$ 1.586,70, para as seguintes verbas:

0 — Administração Municipal

01 — Secretaria Fixo: 8040 — Pessoal Fixo: 600,00

04 — Fazenda Municipal 600,00

0110 — Pessoal Fixo: Tesoureiro 600,00

2 — Obras e Melhoramentos Públicos 22 — Construção e C. de P. Municipais 387,00

387,00 — Pessoal Variável — Jornalistas 386,50

Art. 3.º — E' considerado recurso disponível de acordo com a legislação em vigor o resultado da anulação a que se refere o art. 1.º

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura de Antenor Navarro, em 26 de dezembro de 1942.

Geroncio Estanislau da Nóbrega, prefeito.

tal n.º 1. — Exame de admissão — De ordem do sr. diretor do Colegio Paraibano, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas, nesta secretaria, de 8 às 11 horas, as inscrições para o exame de admissão à 1.ª série do curso ginasial. O candidato deverá apresentar: a) idade, filiação, mencionando idade, filiação, nacionalidade e residência; b) atestado de vacinação anti-variolica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) certidão do registro civil, que faça prova de ter idade minima de 11 anos completos ou a completar ante do dia 30 de junho (o atestado e a certidão com firmas reconhecidas). O referido exame realizar-se-á na 2.ª quinzena do mesmo mês de fevereiro. Secretaria do Colegio Paraibano, 20 de janeiro de 1943.

Maximiano Lopes Machado, Secretário

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — DELEGACIA NA PARAIBA — 1 — Faço publico achar-se aberta, a inscrição ao concurso de provas para preenchimento de vaga de EXTRANUMERARIO MENSALISTA DE SERVIÇOS GERAIS, carreira de servente, com os vencimentos mensais de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00).

2 — O concurso será realizado, nesta Delegacia, à Praça Antenor Navarro, 501º andar, em dia e hora a serem, previamente, publicados.

3 — A inscrição obedecerá às seguintes condições:

I — O preenchimento do requerimento fornecido pela Delegacia e assinado pelo candidato, o qual deverá ser assistido pelo pai ou responsável.

II — Prova de nacionalidade de brasileira, constante de certidão de Registro Civil, pela qual se verifique ter o candidato idade superior a 14 e inferior a 18 anos.

4 — As provas de habilitação consistirão de:

I — Dattlografia, consistindo de procurrer defraudar qualquer imposto por meio de declaração inexata. Incurrerá na multa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros).

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de janeiro de 1943.

Pedro da Silva Coutinho — Escriturário classe "I"

Visto: Dante Gristi — Encarregado Geral da Tributação.

COLEGIO PARAIBANO — Edifício

## ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

### Edital n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convocado os senhores consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 6, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Peso Kg.
17-6-42	Tábua	31	J.J.F.	Tábua de pinho...	A' ordem	700
17-6-42	Francha	28	J.J.F.	Francha pinho...	A' ordem	1.082

Seção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Genil Silva Melo — Enc. do Expediente.

sobre os Estados: suas Capitais e Cidades principais.

5 — Será aproveitado o candidato classificado em primeiro lugar.

1) — Terá preferência, em caso de empate, o candidato que tiver obtido melhor resultado na prova de dattlografia.

Francisco Gomes da Silva Delegado

### EDITAL DE VENDA EM LEILÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS — 2.º CARTÓRIO — CQMARCA DE MAMANGUAPE — O dr. Manuel Simpício Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte dias vem em execução desde o dia 13 de dezembro de 1942, que a porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer uma parte de terra encravada na comarca de "ALAGOAS" desta comarca, com os seguintes limites: ao Norte, terras dos Guilherme; Sul e Leste, com terras de dona Julia Dália; Oeste, com Antônio Venancio Bezerril, avaliada por mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00); uma casa de vivenda construída de taipa e telhas, situada na mesma propriedade "Alagoas", desta comarca, avaliada em cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) e uma casa de fabrica "Jarinha", em uma estado, igualmente situada na mesma propriedade "Alagoas", desta comarca, avaliada em cem cruzeiros (Cr\$ 100,00), pertencentes ao espólio de TEREZA FERNANDES DA SILVA, vindas à hasta pública para pagamento do imposto de herança, selos e custas do respectivo processo de arrolamento.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa official do Estado — A UNIAO — na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, Manuel Simpício Paiva — Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Eu Altair Cavalcanti Quinto, escrevente regulamentado, autorizado, dattlografi e presente cópia que do e assino.

Mamanguape, 20 de janeiro de 1943.

Altair Cavalcanti Quinto

COMARCA DE INGA — CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. — EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 40 DIAS. — O Doutor Juiz de Direito Guedes Miranda de Azevedo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraíba, na forma da lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, ou interessar possa, que por este Juizo e cartório do escrivão do 2º ofício que este subscreve está se promovendo os termos do inventario com que faleceu DONA JOSEFA MARQUES DE MELO, residente e domiciliada que foi no lugar Torre desta Comarca e constando das declarações feitas pelo inventariante José Marques Pereira, acharem-se residindo fora desta Comarca os herdeiros Osorio Marques Pereira, residente no Rio de Janeiro e Padre João Marques Pereira, residente na vila de Serra Branca, da Comarca de São João do Cariri deste Estado, ordenei se passasse este edital com o prazo de quarenta (40) dias, pelo qual chamarei e citei ditos herdeiros para no prazo de cinco (5) dias apó a ultima citação, virem a cartório falar sobre as declarações de bens e acompanharem o inventario, valendo a citação para todos os termos do mesmo, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será este afixado a porta da sala das audiências deste Juizo e publicado pelo Orgão Official do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 19 de Janeiro de 1943. Eu Antonio Carneiro, escrivão, escrevi e subscrevo. (ass.) Antonio Carneiro Juiz de Direito Guedes Miranda de Azevedo. Este conforme com o original; dou fé. Data supra.

O Escrivão do 2º ofício Antonio Carneiro

3.º (COPIA) — 3.º CARTÓRIO — 3.ª VARA — EDITAL DE CITAÇÃO DO Doutor Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de seus ausentes com o prazo de 30 dias virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o Dr. 3.º Promotor Publico da Comarca, denuncia de BIANOR RODRIGUES DA SILVA, natural deste Estado, casado, com 25 anos de idade, comerciante retalhista, residente nesta capital à rua D. Vital n.º 323 e de Josefa de Araújo Batista, brasileira, casada, residente nesta capital, como incurso no art. 180, § 1.º do Código Penal Brasileiro. E como não tenham sido possivel cita-los pessoalmente por se encontrarem ausentes e em lugar ignorados, conforme certifico o official de justiça encarregado da deligencia expediu-se o presente edital pelo qual chama e cita referidos denunciados para comparecerem no dia 10 de fevereiro vindouro, ás 14 horas, no Palacio da Justiça (sala da 3ª vara) para serem interrogados e se verem processar pelo crime previsto no artigo acima citado, sob pena de revelia.

Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, em 8 de janeiro de 1943. Eu Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o dattlografi e subscrevo. (ass.) Clímaco Xavier da Cunha — Juiz da 3ª vara. CONFORME COM O ORIGINAL. Dou fé. Data supra: O Escrevente autorizado — Milton da Silva Torres.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

7.ª Igreja Batista de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 18 de Janeiro de 1943.

De ordem do presidente, Pastor Sestenes Pereira de Barros, ficam convocados os membros da 7.ª Igreja Batista de Campina Grande, para a Assembléia Geral, a realizar-se no templo da referida Igreja, ás 7 horas da noite, na data de 4 de Fevereiro de corrente anno.

Pastor — Sestenes Pereira de Barros.

1.ª Secretaria — Alina Oliveira.

**JAQUES RANGEL TORRES**  
7.º DIA

Joaquim Rangel Torres, Amélia Torres, Dalva, Laura, Darwin, Lairo, Mário, Maria Eulália, Helena e Maria de Conceição Rangel Torres, pais irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar na igreja do Rosário, no dia 23 do corrente, ás 5.º, pelo eterno descanso de seu inextinguível filho e irmão. Antecipadamente agradeceram a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

**LUZIA ANDRADE DE AROXELAS GALVA**  
7.º dia

João Alfredo de Aroxelas Galvão, Alcebiades da Cunha e família, José Espinola, Galvão e família (ausentes), Luzia pinola Galvão e família (ausentes), Guilherme Hugo Galvão (ausente), Francisco, Gerardo e Maria das Neves Galvão, da comungados com o desaparecimento de sua esposa, sogra e avó — LUZIA ANDRADE DE AROXELAS GALVA, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Catedral, ás 6 horas do dia 23 do corrente (sabado). Antecipadamente agradeceram a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

**CONCORDATA PRE-VENTIVA DE MANUEL PIRES BEZERRA**  
Convite aos Credores

Manuel Pires Bezerra convide a todos os seus credores, habilitados na Concordata Preventiva que propôs, a virem receber, depois do dia 22 do corrente, a terceira e ultima prestação, na base aceita, e na sede de seu estabelecimento comercial, sito à Av. Beaurépaires Rohan, n.º 164.

João Pessoa, 19 de Janeiro de 1943.

Manuel Pires Bezerra  
(A firma está devidamente reconhecida).

**BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A**  
Dividendo n.º 17

Pelo presente convidamos os srs. Acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa sede social, nas horas de expediente, o 17.º dividendo de 5% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr\$ 1.500.000,00, relativo ao semestre de 1942.

João Pessoa, 21 de Janeiro de 1943.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.  
José Luiz de Assis Presidente

**EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL**  
avisa aos distintos prestamistas, que o sorteio deste mês foi transferido para o dia 26, em virtude de ser feriado local em São Paulo, o dia 25, conforme autorização do fiscal federal, Dr. Orlando Conton.

João Pessoa, 20 de janeiro de 1943.

Jose Veloso da Silveira  
— Agente Geral —

**AO COMÉRCIO**

Ferreira & Cia. Ltda. avisa ao comercio em geral que venderam ao Sr. Olívio de Moura Falcão, o seu estabelecimento comercial denominado "A Imprimiria" localizado à Av. B. Rohan, 134, desta praça livre e desembaraçada de quaisquer ônus, até a presente data. As mercadorias que forem entregues a começar do dia desnoventa deste mês em diante ficarão por responsabilidade do citado comprador. Quanto aos auxiliares da firma ficaram localizados, referente ás leis trabalhistas.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1943.

Ferreira & Cia. Ltda.  
Confirmando:  
Olívio de Moura Falcão  
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

**LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL**

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fône 1.444

Passageiros e Cargas

**NAVIOS EM TRÂNSITO**

SERVIÇO PARA O NORTE (Ilhas Maranhão — Buenos Aires)  
Faqüetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL (Ilha Natal — Porto Alegre)  
Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE  
Navios, Faqüetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Recife, La Osaia, Curupé e New York.

NOTA — Para maiores informações, escreva a seguinte endereço: LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL, Caixa Postal 1.444, João Pessoa, Paraíba.

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA**  
Executam-se com a máxima perfeição e precisão. Tratar com F. Loureiro, em Gerência deste jornal.

**INSTITUTO "ALICE AZEVEDO"**  
— Av. Vasco da Gama, 992. — Albertina Lobato Lins e Omezia Azevedo Lins avisa aos srs. pais que recebem alunos internos, semi-internos e externos de ambos os sexos e que as matrículas são abertas, devendo preencher as aulas no dia 1.º de Fevereiro.

**RÁDIO R. C. A. VICTOR**  
Vende-se um 5 valvulas, ondas longas e curtas, ultimo modelo, semi-novo e uma máquina de costura manual. Tratar à Av. Cruz das Almas, 516.

**VENDE-SE** um locomotorel com 4 máquinas para destilar café e café, funcionando perfeitamente bem. Ver tratar com Adauto Xavier em Teixeira.